



Fundação
SALESIANOS

RELATÓRIO E CONTAS **2023**



ao ritmo do coração

ÍNDICE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2023

4

1. Identidade (Missão, Visão e Valores)	6	4.5. Associativa e de tempos livres	15
2. Tema Pastoral 22/23	8	4.6. Missão Dom Bosco	15
3. Estrutura Orgânica	9	5. Estabelecimentos e Ambientes	16
4. Áreas de Atividade e objetivos estratégicos	10	5.1. Salesianos do Estoril	18
4.1. Educação	10	5.2. Salesianos de Évora	18
4.2. Intervenção Social	11	5.3. Salesianos do Funchal	18
4.2.1 SOLSAL	11	5.4. Salesianos de Lisboa	19
4.2.1.1. SolSal – Lar de Infância e Juventude	11	5.5. Salesianos de Manique	19
4.2.1.2 SolSal – Escolas Sócio Desportivas	12	5.6. Salesianos de Mirandela	20
4.2.1.3. SolSal – Serviço de Atenção à Família (SAF)	12	5.7. Salesianos de Mogadfores	20
4.2.1.4. SolSal – Formação Profissional	12	5.8. Salesianos do Porto	20
4.2.2. Clubes Federados da Fundação	13	6. Recursos Humanos	22
4.2.3. Voluntariado Nacional e Internacional	13	7. Projetos, Programas e Prémios	23
4.2.4. Apoio a famílias de refugiados, após o final do protocolo com a par	13	8. Inovação e transformação digital	25
4.3. Pastoral	13	8.1. Serviço Educativo	25
4.3.1. Iniciativas do Movimento Juvenil Salesiano	14	8.2. DNA Sistema de Gestão Escolar da Fundação Salesianos	25
4.3.2. Campos Vocacionais	14	8.3. Potenciação da presença educativa no mundo dos media	26
4.3.3. Iniciativas Culturais e Desportivas	14	9. Sistemas de Gestão da Qualidade	27
4.3.4. Iniciativas Formativas	14		
4.4. Formação	14		

RELATÓRIO E CONTAS 2023

30

I. Relatório de atividade de 2023	32	Demonstração dos fluxos de caixa	36
1. Introdução	32	Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais	37
2. Identidade e missão	32	Anexo	39
3. Enquadramento macro setorial	32	1. Identificação da entidade	39
4. Factos relevantes ocorridos após o termo do período	32	2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	39
5. Estabelecimentos	33	3. Principais políticas contabilísticas	39
6. Factos relevantes ocorridos após o termo do período	33	3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras	39
7. Situação contributiva e fiscal	33	3.2. Bases de apresentação	42
8. Resultados económicos e proposta de aplicação de resultados líquidos de 2023	33	4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	43
II. Demonstrações financeiras 2023	34	5. Ativos fixos tangíveis	43
Balanço	34		
Demonstração dos resultados por naturezas	35		

6. Ativos intangíveis	45	16.7. Caixa e depósitos bancários	49
7. Locações	45	16.8. Fundos patrimoniais	49
8. Custos de financiamentos obtidos	46	16.9. Fornecedores	49
9. Inventários	46	16.10. Estado e outros entes públicos	49
10. Rédito	46	16.11. Outras dívidas a pagar	50
11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	46	16.12. Outros passivos financeiros	50
12. Subsídios do governo e apoio do governo	47	16.13. Fornecimentos e serviços externos	50
13. Impostos sobre o rendimento	47	16.14. Outros rendimentos	51
14. Benefícios dos empregados	47	16.15. Outros gastos	51
15. Divulgações exigidas por diplomas legais	48	16.16. Resultados financeiros	51
16. Outras informações	48	16.17. Acontecimentos após data de balanço	51
16.1. Investimentos financeiros	48	16.18. Estabelecimentos que se encontram integradas na Fundação no final do exercício de 2023	51
16.2. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	48		
16.3. Utentes	48		
16.4. Créditos a receber	48		
16.5. Diferimentos	48		
16.6. Outros ativos financeiros	48		
		III. Relatório do Conselho Fiscal, exercício de 2023	53
		IV. Certificação legal de contas	55

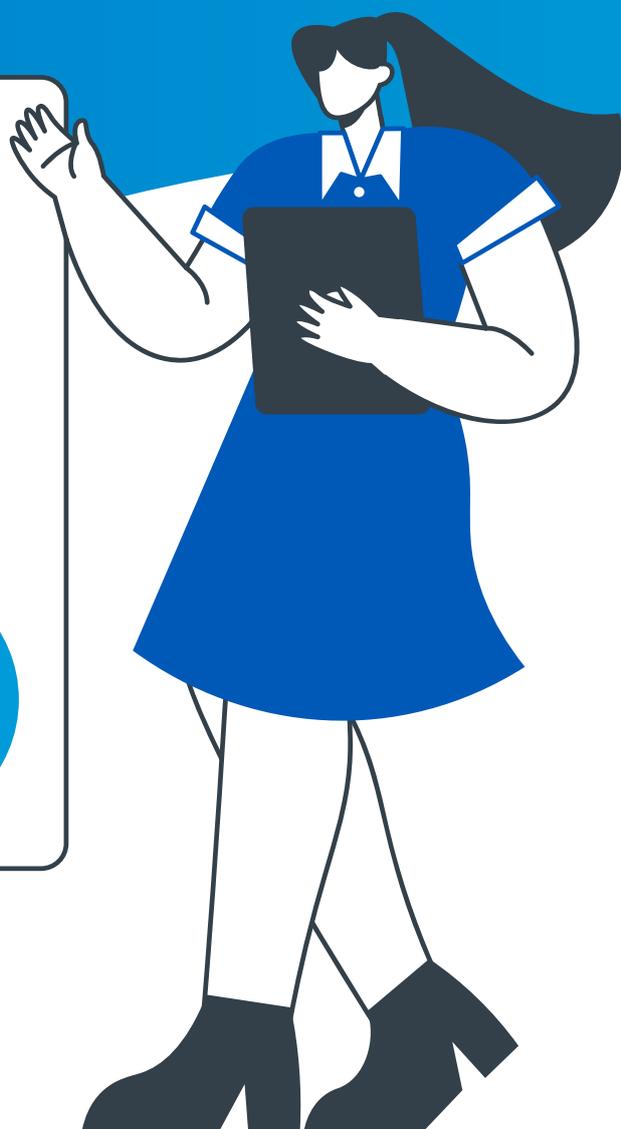
PLANO DE ATIVIDADES 2024

58

1. Identidade (Missão, Visão e Valores)	60	4.6. Missão Dom Bosco	69
2. Tema Pastoral 23/24	62	5. Estabelecimentos e Ambientes	70
3. Estrutura Orgânica	63	5.1. Salesianos do Estoril	72
4. Áreas de Atividade e objetivos estratégicos	64	5.2. Salesianos de Évora	72
4.1. Educação	64	5.3. Salesianos do Funchal	72
4.2. Intervenção Social	65	5.4. Salesianos de Lisboa	73
4.2.1. SOLSAL	65	5.5. Salesianos de Manique	73
4.2.1.1. SolSal – Lar de Infância e Juventude	66	5.6. Salesianos de Mirandela	74
4.2.1.2. SolSal – Escolas Sócio Desportivas	66	5.7. Salesianos de Mogofores	74
4.2.1.3. SolSal – Serviço de Atenção à Família (SAF)	66	5.8. Salesianos do Porto	74
4.2.2. Clubes Federados da Fundação	66	6. Recursos Humanos	76
4.2.3. Voluntariado Nacional e Internacional	66	7. Projetos, Programas e Prémios	77
4.2.4. Apoio a famílias de refugiadas, após o final do protocolo com a par	67	8. Inovação e transformação digital	78
4.3. Pastoral	67	8.1. Serviço Educativo	78
4.3.1. Iniciativas do Movimento Juvenil Salesiano	67	8.2. DNA Sistema de Gestão Escolar da Fundação Salesianos	78
4.3.2. Campos Vocacionais	68	8.3. Potenciação da presença educativa no mundo dos media	79
4.3.3. Iniciativas Culturais e Desportivas	68	9. Sistemas de Gestão da Qualidade	80
4.3.4. Iniciativas Formativas	68	10. Calendário Geral 2024	82
4.4. Formação	68		
4.5. Associativa e de tempos livres	69		



RELATÓRIO
DE ATIVIDADES
2023



1. IDENTIDADE (MISSÃO, VISÃO E VALORES)

MISSÃO

“Ser portadores do amor de Deus aos jovens”, formando “honestos cidadãos e bons cristãos”. (C. 26, 31, 42)

VISÃO

Ser uma referência eclesial e social na educação e na evangelização das crianças e dos jovens, sobretudo, dos mais vulneráveis.

VALORES:

- **Dignidade da pessoa humana**, criada à imagem e semelhança de Deus. É o fundamento da universalidade, inviolabilidade e inalienabilidade dos direitos humanos, segundo a perspectiva cristã.

Verifica-se no modo de fundamentar e de promover valores como o direito à vida (desde a concepção até ao seu fim natural); o direito a viver numa família unida e num ambiente moral, que favoreça o desenvolvimento da própria personalidade; o direito à liberdade e ao conhecimento da verdade; o direito a participar no trabalho e na construção do bem comum; o direito a constituir, livremente, uma família e a acolher e a educar os filhos, vivendo, responsabilmente, a própria sexualidade.

- **Caridade Pastoral**. Tem o seu fundamento em Jesus Cristo e no seu Evangelho e é o centro e síntese do espírito que anima toda a prática educativo-pastoral dos ambientes salesianos.

Verifica-se na prática do Sistema Preventivo Salesiano, que conforma um modo próprio de ser, fazer e estar na relação com os pares, com os destinatários e com todas as partes interessadas.

- **Solidariedade e bem comum**. No seu todo e em cada um dos colaboradores, o ambiente salesiano põe a pessoa em primeiro lugar e contribui, na especificidade dos seus serviços, para fazer dos jovens “bons cristãos e honestos cidadãos”. Sentimo-nos, por isso, comprometidos, pessoal e socialmente, na promoção de um autêntico desenvolvimento humano espiritual e material, com especial incidência na infância e na juventude, e em casos de maior vulnerabilidade social.

Verifica-se na opção preferencial, nos nossos projetos educativo-pastorais, pelos mais vulneráveis e últimos da sociedade, com especial atenção à promoção da família.

- **Trabalho e temperança**. O trabalho dignifica a pessoa, promove a participação e contribui, segundo o modo de cada um, para a construção do bem comum. A temperança aponta para o domínio pessoal, para o sentido da medida e do equilíbrio e para uma gestão inteligente dos próprios ritmos, afetos e emoções.

Verifica-se na assiduidade e pontualidade ao trabalho, na qualidade do desempenho profissional e no cuidado pessoal pela saúde e segurança.

- **Comunhão e trabalho em equipa**. É a forma salesiana da animação e da realização da missão. O trabalho em equipa e em comunhão, sendo fundamental para atingir os objetivos comuns, é uma exigência da ação educativa. Valoriza a colaboração de todos, e de cada um, pondo em ato os próprios dons, riquezas e capacidades. A conjugação de esforços é assegurada por diferentes níveis de responsabilidade e de coordenação, onde a partilha e o princípio da subsidiariedade são essenciais.

Verifica-se na constituição do Conselho da CEP, da Equipa Pastoral e nos diversos grupos consti-

tuídos; no respeito e na valorização dos diferentes níveis de decisão; no favorecimento da comunicação, no espírito de família, na promoção de espaços de diálogo; na promoção de processos de planificação, programação e avaliação conjunta.

- **Protagonismo juvenil.** É exigido pela ação educativo-pastoral como expressão da responsabilidade dos destinatários no desenvolvimento do seu itinerário educativo e espiritual. Implica orientação e espaços de participação. Valoriza tanto a participação no próprio processo, como a responsabilidade para com o processo dos seus pares. Opõe-se à passividade, procurando que cada um, dentro das suas competências, seja sujeito ativo. É expressão do amor educativo e manifesta uma disponibilidade do educador em partir da realidade concreta dos destinatários.

Verifica-se no acolhimento do outro, na aceitação da diferença, na valorização das capacidades de cada um, na promoção de processos de programação e avaliação, na oferta da possibilidade de fazer experiência, na criação de um linguagem comum, na valorização ativa de cada sujeito nos itinerários de formação e crescimento, no aprender fazendo, no favorecimento da aquisição de competências, na perseverança nos compromissos assumidos, na ativação de percursos formativos capazes de estabelecer processos de aprofundamento e assimilação das motivações adequadas que regem e motivam a ação pessoal.

- **Equidade.** É garante da igualdade de oportunidades, mantém um critério democrático e livre de qualquer discriminação ou favorecimento, sem distinção de raça, etnia, religião, nacionalidade e orientação sexual.

Verifica-se no cumprimento do código ético e de conduta do ambiente salesiano

- **Qualidade e melhoria contínua.** Na organização interna, na prestação dos serviços, no desempenho humano e profissional de cada um dos colaboradores.

Verifica-se no modo como determinamos e realizamos os processos e procedimentos, em vista de uma correta gestão dos serviços, e na formação contínua dos colaboradores.

- **Transparência.** Na gestão e na administração, nas relações pessoais, no trato com as partes interessadas e com os beneficiários dos nossos serviços.

Verifica-se na relação e no trato cordial entre os colaboradores, com os parceiros externos e os destinatários da nossa ação educativo-pastoral. Verifica-se, ainda, no cumprimento de quanto for aplicável pela lei em vigor.

2. TEMA PASTORAL 22/23

“**Levanta-te e celebra!**” foi o tema pastoral para 2022/2023 para os ambientes salesianos.

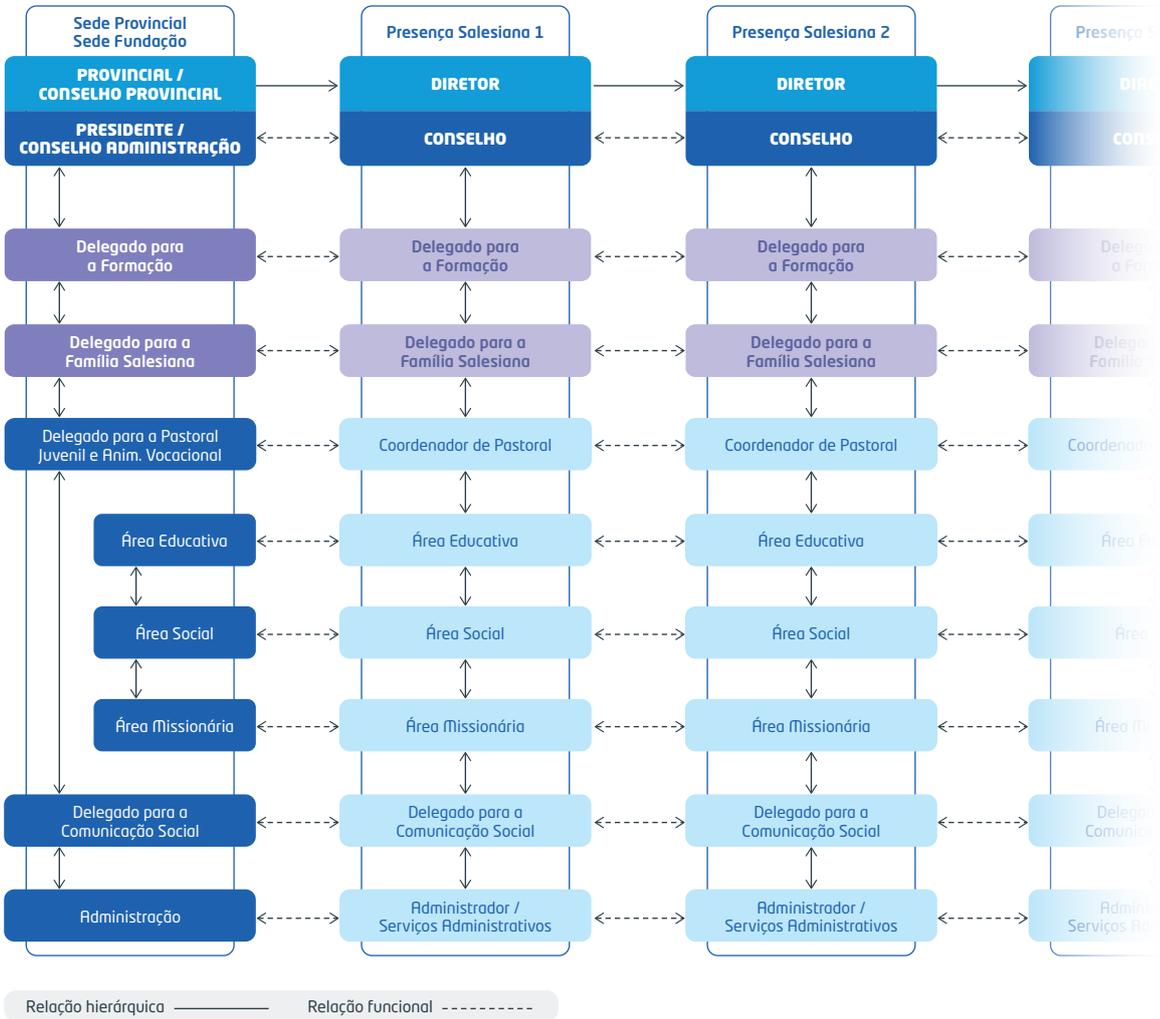
Inspirado no tema que o Papa Francisco definiu para a Jornada Mundial da Juventude 2023, este tema pastoral pretendeu ajudar-nos a viver, da melhor forma, os tempos de Graça que testemunhámos com a realização da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), em Lisboa, em agosto de 2023.

Procurando destacar e valorizar a dimensão celebrativa do episódio bíblico - **“Maria levantou-se e partiu apressadamente” (Lc 1, 39)** –, a opção por um tema pastoral que propunha “a celebração”, estando centrado no contexto da celebração da Jornada Mundial da Juventude, interpelou-nos a algo de extraordinário na nossa história pessoal, eclesial e salesiana. Isto porque foi uma oportunidade extraordinária acolher a JMJ no contexto português. Com este tema, fomos convidados a “fazer a festa”, a deixar que a nossa “alegria interior” transbordasse e que fosse, verdadeiramente, genuína, bem como a exteriorizar as realidades mais profundas e mais consistentes da nossa interioridade.

Por outro lado, o ato de celebrar enquadrava-se no final de um ciclo, que começou com o escutar a voz, deixando tudo e partindo para a ação, uma ação que se pretendeu que fosse transformadora, não só para nós próprios, como para os outros. Por fim, celebrámos, manifestámos alegria por estarmos a fazer aquele caminho transformador, por percebermos o sentido da nossa vida, sendo testemunhas da fé. Mas, celebrar foi, principalmente, darmos conta do bem, dos dons recebidos, da satisfação, do agradecimento, do partilhar, conseguindo valorizar tudo isto, tal como fez Maria. Ao tomar consciência do que Deus fez, Maria iniciou um caminho até junto da sua prima Isabel e de João Batista para partilhar com eles esta alegria, levando-os a participar desta festa! Também nós fomos, assim, desafiados a ir ao encontro do outro.



3. ESTRUTURA ORGÂNICA



4. ÁREAS DE ATIVIDADE E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Para administrar de forma profissional e solidária o serviço da Missão Salesiana, a gestão dos estabelecimentos que correspondem às áreas de atividade da Fundação Salesianos, aqui apresentados como os eixos da Missão Salesiana, tiveram os seguintes objetivos estratégicos:

- Implementação da reestruturação necessária para que cada estabelecimento se tornasse operacionalmente sustentável, económica e financeiramente;
- Promoção da cultura de trabalho em comum, partilhando competências e experiências, instalações e recursos, de forma a atingir, em pleno, a missão salesiana;
- Realização de auditorias anuais ao Controlo Orçamental e à Contabilidade de todas as obras;
- Apoio às plataformas sociais no planeamento financeiro;
- Maior cuidado e atenção na seleção de novos colaboradores, apostando na formação, geral, salesiana e técnica, adequada às funções e responsabilidades de cada um;
- Maior controlo orçamental que permitiu corrigir as assimetrias e necessidades urgentes nos diferentes estabelecimentos, partilhando experiências, equipamentos e recursos humanos, materiais e financeiros;
- Potencialização da formação administrativa por meio da elaboração de um plano de formação para os diretores/chefes dos serviços administrativos e de ações de formação específica para os responsáveis técnicos.

4.1. EDUCAÇÃO

Em 2023, a Fundação Salesianos deu continuidade ao trabalho realizado no ano anterior, o que permitiu garantir novos patamares de qualidade educativo-pedagógica nas escolas, bem como o seu crescimento enquanto comunidades educativas condutoras de uma visão educativa humana e cristã. Para tal, concretizou:

- Um protocolo com a Cambridge University Press & Assessment para o ensino do inglês nas escolas salesianas, que passou a ter a certificação desta instituição. Tal protocolo teve como objetivo o progressivo incremento da proficiência em língua inglesa de todos os alunos salesianos, propiciando a sua certificação com o nível C1 (Advanced English) no final da escolaridade obrigatória. Esta iniciativa, com um cariz inclusivo e de relevante mais-valia para a formação integral dos jovens alunos das escolas salesianas, vai permitir a todos, desde a educação pré-escolar, até ao final do ensino secundário, a integração em ambientes educativos inovadores, que promovem o uso da língua inglesa em contextos de ensino, bem como em aprendizagem formais e informais. Este protocolo constitui, assim, uma firme aposta numa formação que valoriza o multilinguismo como ferramenta incontornável para uma plena integração dos jovens nos contextos académicos, profissionais, pastorais, evangelizadores e sociais dos nossos tempos;
- Processos para a formação, atenção e acompanhamento dos diferentes intervenientes na comunidade educativo-pastoral, segundo as suas funções;
- A melhoria da planificação, ação e propostas de atenção aos alunos que necessitam de um maior acompanhamento, tanto no âmbito pedagógico (atenção à diversidade, necessidades educativas especiais, dificuldades de aprendizagem, abandono escolar), como no âmbito pessoal e familiar (desmotivação, infelicidade pessoal, conflitos familiares, etc.);
- A análise e atenção das opções curriculares oferecidas pela autonomia de escola com critérios que valorizem e melhorem as aprendizagens dos alunos (enquanto formação integral);
- A valorização da dimensão carismática da escola salesiana com ações e propostas concretas, tanto a nível local, como a nível provincial.
- Favorecimento das relações pessoais

- de qualidade, projetos formativos com dimensão integral, inovação didático-pedagógica e presença fraterna entre os destinatários;
- A valorização e melhoria das propostas de formação profissional já existentes nas escolas, encontrando novas formas de crescimento com este fim;
- O aprofundamento da proposta de um Projeto Educativo partilhado;
- Continuidade do desenvolvimento de processos de avaliação comuns nas diferentes disciplinas;
- Melhoria da comunicação externa, em cada uma das escolas salesianas, enquanto projeto único de “Escola Salesiana”;
- Promoção de projetos inovadores no âmbito da flexibilidade curricular e das novas aprendizagens.
- O desenvolvimento de um ecossistema de educação digital eficaz, capaz de assegurar a transição digital da escola salesiana, e que tinha como objetivo melhorar a qualidade da nossa ação educativa-pastoral;

4.2. INTERVENÇÃO SOCIAL

A área de intervenção social da Fundação Salesianos teve particular enfoque, em 2023, fazendo chegar as oportunidades de serviço aos jovens em perigo e/ou risco e suas famílias. Desta forma, teve como objetivos:

- A reorganização das obras da Fundação Salesianos, promovendo as condições necessárias para alargar a sua intervenção a outras plataformas sociais;
- Disponibilização de recursos humanos e materiais (financeiros e logísticos) adequados, procurando envolver a Comunidade Educativa-Pastoral;
- A revitalização dos centros juvenis, tendo em vista os mais vulneráveis e carenciados da zona onde se localiza o estabelecimento;
- Análise, sistematização, modernização e remodelação do projeto de voluntariado nacional, de forma a promover uma adesão e participação cada vez mais capacitadas, abrangentes e organizadas dos voluntários;
- Abertura de valências de voluntariado nos núcleos de intervenção social salesiana, que pudessem convocar, formar e acompanhar tanto os voluntários dos nossos estabelecimentos, como os externos;
- Promoção do voluntariado internacional;
- A aposta na formação profissional, com a criação de novos cursos ou optando por outros já existentes e com apoio estatal, cursos de formação profissional, tecnológicos e técnico-profissionais;
- Acompanhamento do Plano Estratégico Educativo e Pastoral para cada um dos serviços.
- Plataforma Missão Dom Bosco - Fundo Solidário Salesiano.

4.2.1. SOLSAL

No seguimento do estudo conduzido em 2020, sobre a sua resposta social, a Fundação Salesianos reorganizou os seus serviços sociais, denominando-os, genericamente, de “SolSal”, antes da especificação da resposta. O SolSal teve como objetivo, para 2023, o desenvolvimento de ações continuadas e permanentes de promoção de uma atuação solidária, através de um trabalho profissional, complementar, educativo, preventivo e evangelizador, com crianças, jovens e suas famílias.

A ação social do SolSal tem seis grandes áreas de intervenção: Crianças e Jovens em situação de risco e perigo; Famílias em Situação de Vulnerabilidade Social; Promoção das Mulheres; Migrações; Empregabilidade Jovem e Minorias étnicas. Os serviços sociais do SolSal nos estabelecimentos da Fundação Salesianos estiveram, neste contexto, organizados nas seguintes respostas: Lar de Infância e Juventude, Escolas Sócio Desportivas, Serviço de Atenção à Família (SAF) e Formação Profissional.

4.2.1.1. SolSal - Lar de Infância e Juventude

A Fundação Salesianos dispõe de um Lar de Infância e Juventude em Mirandela, com capacidade para acolher 30 rapazes desprotegidos, em risco, a quem a FS proporciona uma segunda família e todas as

condições para a sua formação integral. Durante o ano de 2023 o seu funcionamento continuou a ser potenciado, no seguimento do que tem vindo a ser realizado nos últimos anos.

4.2.1.2. SolSal - Escolas Sócio Desportivas

A Escola Sócio Desportiva de Manique, denominada SportBosco, funciona naquele estabelecimento desde 2012. É um projeto que tem como promotores a Fundação Salesianos, a Fundação Real Madrid e as Missões Salesianas de Espanha. Conta com o apoio da Endesa, da Makro e da Câmara Municipal de Cascais, bem como de outros mecenas. Tem como objetivo apoiar os jovens mais carenciados da área abrangida pela escola e da comunidade envolvente. Na SportBosco os jovens têm atividades diárias, durante a semana e no período pós-letivo, com acesso a um lanche, apoio ao estudo e treino de Futebol ou Basquetebol. Existem também atividades durante as pausas letivas, garantindo uma ocupação salutar e positiva dos tempos livres. Estas atividades são desenvolvidas por uma equipa multidisciplinar, constituída por técnicos, com o apoio de voluntários da escola e da comunidade.

4.2.1.3. SolSal - Serviço de Atenção à Família (SAF)

O Serviço de Atenção à Família está a ser desenvolvido nos Salesianos de Lisboa, Manique e Évora. Durante o ano de 2023 manteve-se o estudo da possibilidade de alargar esta iniciativa a outros estabelecimentos da Fundação. Os objetivos do SAF são:

- Atender e apoiar as famílias na sua função educativa;
- Acompanhar crianças e jovens provenientes de famílias em situação de risco social.

As atividades realizadas em 2023 encontram-se nos Projetos Anuais de Ação de cada Serviço.

4.2.1.4. SolSal - Formação Profissional

No ano de 2023, a Fundação Salesianos desenvolveu, na cidade do Porto uma resposta no âmbito social, com o objetivo de promover a inclusão social e profissional de jovens, através da formação profissional e de atividades de capacitação pessoal e social.

No âmbito do SolSal Porto, ao longo do ano de 2023, foram realizadas diferentes ações das quais se destaca o curso de formação profissional de Técnico da Juventude, do projeto Sobre Rodas, bem como os projetos Circo Elétrico e Q-Circo e, ainda, o projeto Eco(n)Bosco. Assim, ao longo do ano, foi mantida a parceria com o IEFP, IP para o desenvolvimento da ação de formação de Técnico de Juventude – Vida Ativa Eixo 2. Esta formação foi dirigida a 20 jovens entre os 18 e os 30 anos, que puderam ter formação prática nas áreas do desporto e da animação.

Durante o ano de 2023 foram, ainda, dinamizados os projetos Circo Elétrico e Q-Circo, de capacitação pessoal e social de jovens entre os 15 e os 30 anos, em situação de desemprego ou de desocupação, com vista à sua integração social e profissional. Estes projetos foram desenvolvidos em parceria com o Centro Social de Soutelo e com a Companhia Erva Daninha e decorreram na Casa Juvenil D. Bosco, no Centro Social de Soutelo, no Centro de Reabilitação da Areosa e no Centro Educativo de Santo António. Foram dinamizadas, ainda, as sessões do Projeto Sobre Rodas, em parceria com o Centro Social de Soutelo, com a Câmara Municipal de Gondomar e com a Câmara Municipal de Porto. Este projeto utilizou o Trial Bike para trabalhar as competências sociais de crianças e jovens dos 10 aos 15 anos, foi ainda dada continuidade ao projeto ECO(N)BOSCO que promove a educação ambiental e a saúde. Este projeto foi pensado para crianças e jovens, entre os 5 e os 15 anos, das escolas do Porto e Rio Tinto. O SolSal propôs-se, também, a acompanhar as crianças e jovens da zona de Campanhã que se encontrassem numa situação de vulnerabilidade social, desenvolvendo atividades lúdico pedagógicas e desportivas que foram dinamizadas pelos jovens formados pelo curso de Técnico da Juventude. São exemplos destas atividades os Campos de Férias de Páscoa, de Verão e de Natal, bem como o Corta Mato D. Bosco e o Futebol com a Casa Do Vale.

4.2.2. CLUBES FEDERADOS DA FUNDAÇÃO

A Fundação apoia vários clubes federados disponibilizando infraestruturas e logística que possibilitam a realização das atividades inerentes a cada um destes clubes e modalidades desportivas. Os clubes são os seguintes:

- Centro dos Antigos Alunos Salesianos do Porto:
Basquetebol (CAAS);
- Desportivo Domingos Sávio, Lisboa:
Futebol de 11 (DDS);
- Juventude Atlântico Clube, Funchal:
Futebol de 11 (JACF).

4.2.3. VOLUNTARIADO NACIONAL E INTERNACIONAL

A Fundação Salesianos entende por voluntariado o serviço desinteressado, prestado por voluntários, por um determinado período, com ou sem relação com o ambiente salesiano; com ou sem vivência religiosa; aberto à mundialidade, à interculturalidade, e com um profundo respeito pela dignidade da pessoa humana. Este serviço é essencial para colaborar na transformação da sociedade e na eliminação das causas da injustiça, segundo o modelo evangélico e o sistema educativo de Dom Bosco, inspirando-se na espiritualidade juvenil salesiana. No ano de 2023 realizou-se uma apreciação do voluntariado existente e das condições facultadas aos voluntários, foram proporcionadas oportunidades de voluntariado com a seguinte caracterização:

- **Local:** o voluntário prestou o seu serviço no âmbito do estabelecimento salesiano próximo da sua residência, nas áreas de animação pastoral, social e educativa, por períodos extensivos (por exemplo, colaborar com as atividades do Serviço SoISal);
- **Nacional:** o voluntário prestou o seu serviço em estabelecimentos salesianos, fora do contexto da sua residência, por períodos intensivos (participação nos Campos de Trabalho a realizar no período de férias escolares);
- **Internacional:** o voluntário prestou o seu serviço em países de missão com quem a Fundação Salesianos tem protocolo. Atualmente, os países são: Moçambique, Cabo Verde e Timor.

4.2.4. APOIO A FAMÍLIAS DE REFUGIADOS, APÓS O FINAL DO PROTOCOLO COM A PAR

Após o término do protocolo de colaboração, assinado a 14 de outubro de 2015, entre a Fundação Salesianos e a Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR) assumiu-se o compromisso de desenvolver um conjunto de ações que pudessem assegurar a integração de três famílias acolhidas na comunidade local, tendo em vista a total autonomia de cada uma delas, num prazo de dois anos.

Devido à instabilidade laboral e dificuldades no acesso à habitação, a Fundação Salesianos, continuou a acompanhar essas três famílias, no serviço de Atenção à Família do SoISal Lisboa, no âmbito do apoio a famílias migrantes.

A Fundação manteve um apartamento na cidade da Amadora – devido à dificuldade no acesso ao arrendamento no distrito de Lisboa –, onde reside uma das famílias. Foi estabelecido um protocolo com a Câmara Municipal de Cascais para a cedência de dois apartamentos, que foram atribuídos a duas das famílias acolhidas.

Assim que os vínculos laborais se tornem mais efetivos (prevendo-se que caminhem nesse sentido durante o próximo ano civil), as famílias tornar-se-ão, efetivamente, mais autónomas.

4.3. PASTORAL

Em 2023, a Fundação continuou o objetivo de promover uma pastoral orgânica e de qualidade:

- Acompanhando a implementação do Projeto Educativo-Pastoral Salesiano (PEPS);
- Implementando e estimulando os órgãos necessários de animação da missão;

- Desenhando processos evangelizadores de qualidade;
- Estruturando propostas de pastoral por ambientes;
- Promovendo grandes iniciativas sociais, culturais e espirituais, que constituíram marcos experienciais no caminho de formação dos jovens;
- Valorizando a presença ativa no meio dos jovens;
- Favorecendo o acompanhamento e a interpeleção vocacional;
- Promovendo processos e propostas de associativismo juvenil;
- Favorecendo o protagonismo juvenil.

4.3.1. INICIATIVAS DO MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO

Foram promovidas, ao longo do ano 2023, por segmentos etários e dando continuidade ao projeto educativo-pastoral local, a organização de:

- Encontros de pré-adolescentes;
- Encontros de adolescentes;
- Encontros de jovens;
- Assembleia Nacional do MJS;
- Dia Nacional do Movimento Juvenil Salesiano.

4.3.2. CAMPOS VOCACIONAIS

No sentido de promover uma formação integral e de abrir horizontes de futuro e de responsabilidade, foram promovidos alguns campos vocacionais, quer a nível local, quer nacional, designados de “Encontros com Dom Bosco”.

A nível nacional irão realizar-se:

- Encontros com Dom Bosco – Especial Páscoa;
- Encontros com Dom Bosco – Especial Verão;
- Encontros com Dom Bosco – Especial Natal.

4.3.3. INICIATIVAS CULTURAIS E DESPORTIVAS

Proseguindo uma educação integral e valorizando todos os aspetos artísticos da educação, foram promovidas diversas iniciativas nacionais, valorizando que valorizaram os diversos âmbitos das artes.

4.3.4. INICIATIVAS FORMATIVAS

No âmbito pastoral aconteceu:

- Encontros de apresentação do Tema Pastoral em cada presença;
- Encontros de reflexão para jovens, colaboradores e famílias.
- Implementação de construção de Itinerários de formação humana e cristã para crianças, adolescentes e jovens;
- Jornadas de formação e planificação para coordenadores de pastoral e suas equipas.

4.4. FORMAÇÃO

O objetivo do Departamento de Formação é de dotar a Fundação Salesianos de um Centro de Formação, capaz de responder, com qualidade, às necessidades de formação locais e nacionais dos seus colaboradores, segundo os ambientes e setores da sua atividade profissional.

Neste sentido, foi desenvolvido, nas áreas de intervenção pedagógica, pastoral, social e administrativa:

- Formação de docentes, psicólogos e outros técnicos superiores;
- Formação de “assistentes educativos”;
- Formação de técnicos;

- Formação pastoral de catequistas e animadores;
- Formação desportiva de professores, treinadores e animadores desportivos;
- Consultoria de planos de formação.

Para além do trabalho desenvolvido, diretamente, pelo CFS, foram estudadas e desenvolvidas parcerias como universidades e centros de formação.

4.5. ASSOCIATIVA E DE TEMPOS LIVRES

Em resposta à educação integral dos seus destinatários, a Fundação Salesianos promoveu um conjunto variado de iniciativas, no âmbito do complemento curricular e de ocupação dos tempos livres. Informações mais detalhadas sobre o ArtiSport estão disponíveis em cada estabelecimento, no ponto 7.

4.6. MISSÃO DOM BOSCO

Os Salesianos estão presentes em cerca de 132 países com projetos e ações no terreno, prioritariamente, na área da educação, mas, também, nas áreas de proteção, promoção, saúde, saneamento básico e acesso a água potável, das crianças e dos jovens mais vulneráveis e das suas famílias.

A Missão Dom Bosco – Fundo Solidário Salesiano é a plataforma de recolha de fundos da Fundação Salesianos, que foi colocada *online* a 13 de junho, dia de Santo António, em 2020, e que apoia programas e projetos, no terreno, em prol das crianças e dos jovens mais vulneráveis e das suas famílias, em Portugal e no mundo.

A plataforma está integrada no *website* dos Salesianos e apresenta notícias da ação social Salesiana, em Portugal, bem como dos programas Salesianos, em todo o mundo. Disponibiliza dois perfis de contribuição para todos os doadores:

- **Benfeitor Salesiano**, que apoia, transversalmente, o trabalho dos Salesianos, no terreno, através de contribuições recorrentes
- **Doador Salesiano**, com contribuições pontuais para projetos e ou campanhas temáticas específicas, que são apresentadas e detalhadas na plataforma.

A Missão Dom Bosco – Fundo Solidário Salesiano garante que os donativos recebidos são, integralmente, usados para o fim a que se destinam, assumindo a Fundação Salesianos os custos inerentes a operações, como gestão, comunicação e recursos humanos.

No final de cada ano, é enviado um relatório, detalhado, aos doadores, para que estes tenham conhecimento sobre o total dos donativos recebidos.

Está disponível um formulário *online*, integrado com meios de pagamentos como o Multibanco e MB Way e o DPA, para facilitar os donativos e a recolha de dados para a emissão dos respetivos recibos de donativo (de forma rápida e automática).

5. ESTABELECIMENTOS E AMBIENTES



SALESIANOS DO ESTORIL

Av. Marginal, s/n, 2765-245 Estoril
 Telefone: 214 678 970 | estoril@salesianos.pt
www.estoril.salesianos.pt



SALESIANOS DO FUNCHAL

Rua Mãe dos Homens, 45, 9064-508 Funchal
 Telefone: 291 20 04 50 | funchal@salesianos.pt
www.funchal.salesianos.pt



SALESIANOS DE MANIQUE

Rua dos Salesianos, 1
 Manique de Baixo, 2645-438 Alcabideche
 Telefone: 214 458 210 | manique@salesianos.pt
www.manique.salesianos.pt



SALESIANOS DE MOGOFORES

Rua S. João Bosco, 14, 3780-453 Mogofores
 Telefone: 231 510 790 | mogofores@salesianos.pt
www.mogofores.salesianos.pt
www.salesianos.pt/santuariauxiliadora



SALESIANOS DE BALASAR

Rua de S. José, 156, 4570-055 Balasar
balasar@salesianos.pt



SALESIANOS DE ÉVORA

Av. S. João Bosco, 4, 7000-766 Évora
 Telefone: 266 736 254 | evora@salesianos.pt
www.evora.salesianos.pt



SALESIANOS DE LISBOA

Praça S. João Bosco, 34, 1399-007 Lisboa
 Telefone: 210 900 500 | lisboa@salesianos.pt
www.lisboa.salesianos.pt



SALESIANOS DE MIRANDELA

Rua S. João Bosco, 170, 5370-369 Mirandela
 Telefone: 278 20 13 20 | mirandela@salesianos.pt
www.mirandela.salesianos.pt



SALESIANOS DO PORTO

Largo P. Baltazar Guedes, 248, 4300-059 Porto
 Telefone: 225 898 250 | porto@salesianos.pt
www.porto.salesianos.pt

SERVIÇO EDUCATIVO

Estes estabelecimentos da Fundação Salesianos desenvolveram, em 2023, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as atividades estabelecidas na programação anual. Para além das atividades académicas desenvolvidas, os estabelecimentos funcionaram com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade.

ATIVIDADES ARTISPORT

O Artisport está disponível para alunos e para toda a comunidade e suporta todas as atividades de enriquecimento curricular. Envolve áreas diversificadas e essenciais, num processo de formação integral e cultural. Dinamiza as valências desportivas, artísticas, musicais, linguísticas e os serviços de complemento pedagógico.

Propõe projetos que visam a melhoria da qualidade de vida, afirmando-se pela implementação de hábitos e estilos de vida saudáveis, que desenvolvem a evolução integral e o desígnio pela constante superação dos objetivos por parte dos nossos alunos e atletas (crianças, jovens e adultos). As atividades Artisport destinam-se a toda a comunidade educativa, bem como à população da área territorial abrangida pelo estabelecimento e funcionam em horário letivo e pós-letivo.

CAMPOS DE FÉRIAS

Mais do que a ocupação pura e simples dos tempos livres, os estabelecimentos, nos tempos de interrupção letiva os “campos de férias” que procuraram ser resposta educativa global dos jovens. Ajudaram a dar resposta à necessidade de satisfação de propósitos educativos, alicerçados em princípios de autodeterminação, liberdade individual, diferenciação e heterogeneidade, através do fomento de práticas saudáveis.

A estrutura destas atividades passou pela oferta e conseqüente aprendizagem de conteúdos técnicos. Os objetivos dos campos de férias tiveram como objetivos:

- Promover a formação integral dos jovens;
- Inculcar a consciência social e orientar a experiência de grupo;
- Educar para a autonomia e responsabilidade;
- Desenvolver capacidades éticas, estéticas, artísticas e motoras;
- Descobrir e estimular os valores presentes na Proposta Educativa Salesiana.

5.1. SALESIANOS DO ESTORIL

ATIVIDADES CURRICULARES:

- Pré-escolar;
- 1.º, 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico;
- Ensino Secundário.

- Academia de Palco;
- Academia do Conhecimento;
- Apoios Escolares e Serviços de Complemento Pedagógico;
- Férias Salesianas: Campos de Férias no Reino Unido, Escola Aberta, Férias Salesianas.

ATIVIDADES ARTISPORT:

- Desportos coletivos;
- Desportos individuais;
- Musicentro: Escola de Música dos Salesianos do Estoril;

ORATÓRIO – CENTRO JUVENIL DOS SALESIANOS DO ESTORIL

MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO

5.2. SALESIANOS DE ÉVORA

ATIVIDADES CURRICULARES:

- Creche;
- Pré-escolar;
- 1.º, 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico;
- Ensino Secundário.

- Ocupação de tempos livres: Escola Aberta e Campos de Férias.

Os Salesianos de Évora disponibilizaram algumas das suas instalações (Pavilhão D. Bosco, Auditório, Salas para aniversários, Sala D. Bosco), mediante protocolos, a diferentes grupos e serviços da sociedade.

ATIVIDADES ARTISPORT:

- Escola de Artes;
- Escola de Desporto (individuais e coletivos);
- Musicentro – Escola de Música;
- Núcleo de Apoio Psicopedagógico;
- Núcleo de Desenvolvimento Escolar;

SOLSAL

- SAF

Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade em conformidade com a Norma NP EN ISO 9001.

5.3. SALESIANOS DO FUNCHAL

O estabelecimento inserido no contexto educativo da Região Autónoma da Madeira beneficiou de apoio financeiro do Governo Regional da Madeira.

ATIVIDADES CURRICULARES:

- 1.º, 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico

- Escola Aberta;
- Campos de Férias;
- Serviço de Apoio a Universitários;
- Complexo de Piscinas dos Salesianos;
- Clube Juventude Atlântico Clube (Futebol de 11 federado e natação federada).

SOLSAL

- SAF

ATIVIDADES ARTISPORT:

- Desportos coletivos;
- Desportos individuais;
- Artes e Música;
- Enriquecimento Curricular;

CENTRO JUVENIL

MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO

5.4. SALESIANOS DE LISBOA

ATIVIDADES CURRICULARES:

- 1.º, 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico;
- Ensino Secundário;

ATIVIDADES ARTISPORT:

- Escola de Desportos coletivos;
- Escola de Desportos individuais;
- Saúde e Bem-Estar (Cardiofitness e Aquafitness);
- Dança & Teatro;
- Acting – Teatro, Cinema e Televisão e Teatro Musical;
- Musicentro (Classes de Instrumento, Formação Geral e Composição, Tecnologias e Produção Musical, Classes de Conjunto, Música na Primeira Infância e Teatro Musical);

- Escola de Línguas (Alemão, Inglês, Latim e Mandarim);
- Escola de Artes (Articentro e Cinema);
- Complemento Curricular (Matemática, Escrita Criativa, Filosofia e Informática);
- Férias Salesianas: Escola Aberta e Campos de Férias.

SOLSAL

- SAF

CENTRO JUVENIL

MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO

Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade em conformidade com a Norma NP EN ISO 9001.

5.5. SALESIANOS DE MANIQUE

Este estabelecimento funciona, em parte, ao abrigo do contrato de associação com o Ministério da Educação, sendo a escola de referência para os alunos do território educativo abrangido pela escola, num total de 38 turmas. Oferece, também, a possibilidade de lecionação paga num total de pelo menos 24 turmas.

ATIVIDADES CURRICULARES:

- 1.º, 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico;
- Ensino Secundário.

ATIVIDADES ARTISPORT:

- Estudos e Línguas;
- Artes e Tecnologia;
- Desporto e Dança;
- Wellness Center;
- SPA;
- Férias Salesianas: Campos de Férias (Conjunto de atividades lúdicas e pedagógicas, proporcionando a aprendizagem e o divertimento das crianças e jovens, em ambiente saudável e alegre, durante as pausas letivas do Natal, Páscoa e Verão).

SOLSAL

- SAF

CENTRO JUVENIL

MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO

ESPAÇOS DESPORTIVOS

Os espaços desportivos dos Salesianos de Manique estão abertos à comunidade envolvente. Para ser mais fácil a coordenação, há alguns acordos com entidades, onde se destaca a Câmara Municipal de Cascais, que apoia vários grupos que treinam e jogam nas nossas instalações desportivas, sobretudo, no pavilhão gimnodesportivo, piscinas, pista de atletismo e no campo de relva sintética, durante a semana e aos fins de semana. Destacam-se o Estoril Basquete, Clube Monte Real e o Clube de Atletismo dos Salesianos de Manique.

Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade em conformidade com a Norma NP EN ISO 9001.

5.6. SALESIANOS DE MIRANDELA

A Fundação Salesianos dispõe de uma Casa de Acolhimento, com capacidade para 30 rapazes desprotegidos ou em risco, a quem a Fundação Salesianos proporciona uma segunda família e todas as condições para a sua formação integral. Durante o ano de 2023 potenciou o seu funcionamento, dando continuidade ao que vem sendo realizado nos últimos anos, e de acordo com os objetivos estabelecidos.

- Mirandela: são acompanhados 12 jovens com o apoio da Segurança Social.

ATIVIDADES ARTISPORT:

As atividades do Artisport destinaram-se a toda a comunidade educativa da área territorial abrangida por este estabelecimento e funcionaram em horário letivo e pós-letivo.

- Centro de Artes “D. Bosco”;

ORATÓRIO – CENTRO JUVENIL

MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO

Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade em conformidade com a Norma NP EN ISO 9001.

5.7. SALESIANOS DE MOGOFORES

MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO

5.8. SALESIANOS DO PORTO

O estabelecimento funcionou num regime misto, tendo cursos com Planos Próprios, financiados pelo POCH, e os restantes níveis de ensino, em regime privado de lecionação paga, com acordo de contrato simples com o Ministério da Educação. O Ensino Infantil funcionou num regime de acordo tripartido com a Segurança Social e o Ministério da Educação.

ATIVIDADES CURRICULARES:

- Pré-escolar;
- 1.º, 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico;
- Ensino Secundário;

CURSOS PLANOS PRÓPRIOS (ENSINO SECUNDÁRIO): PRODUÇÃO GRÁFICA

Este curso foi financiado pelo Programa Operacional de Capital Humano (POCH) e de frequência gratuita para os alunos. Concede dupla certificação e o nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ), correspondente nível do Quadro Europeu de Qualificações (QE). O curso destinou-se a formar profissionais qualificados na área da Produção Gráfica. Este profissional deve estar habilitado a trabalhar em qualquer fase do circuito de produção de uma gráfica, sendo capaz de executar tarefas de criação, composição, pré-impressão e impressão final.

Tendo em conta as várias apostas curriculares que o estabelecimento do Porto tem vindo a desenvolver,

o Ministério de Educação concedeu-nos, ao longo de várias décadas, uma autonomia curricular singular, para diversificar a oferta educativa e formativa do Ensino Secundário. Desse modo, reconheceu-nos a possibilidade de desenhar um plano curricular próprio que, em linha com as outras ofertas educativas e formativas, desse resposta aos desafios colocados pelo desenvolvimento científico e tecnológico do mundo atual, permitindo criar percursos de dupla certificação, alicerçados nas exigências e expectativas da comunidade e contribuindo, assim, para uma escola inclusiva, flexível, inovadora e diferenciadora, e para o desenvolvimento e coesão territorial.

Nesta linha de ideias, o estabelecimento do Porto criou os Cursos de Planos de Próprios, regulamentados pela Portaria n.º 268/2019, de 27 de agosto, enquadrada no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. Encontra-se no âmbito das atividades e financiamentos previstos pelo Programa Operacional Capital Potencial Humano (POCH), disponibilizando e contribuindo, também, com os seus recursos próprios e o seu projeto educativo, para o alcance e cumprimento dos objetivos preconizados pelo POCH na procura da coesão social e regional e de desenvolvimento da economia portuguesa.

O Curso com Planos Próprios permitiu aos alunos delinear os seus percursos escolares e os seus projetos de vida, em conformidade com os princípios, visão, valores e áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

ATIVIDADES ARTISPORT:

- Desporto;
- Música;
- Artes Performativas;
- English Proficiency Certificate;
- Lego Stars.

SOLSAL

CENTRO JUVENIL

MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO

INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Os Salesianos do Porto disponibilizaram as instalações desportivas para a prática da modalidade de Basquetebol ao Clube CAAS (Centro de Antigos Alunos Salesianos) em horário pós-letivo e fins de semana, mediante protocolo.

CAMPOS DE FÉRIAS

Foram, ainda, organizados campos de férias, nas interrupções letivas do Natal e Páscoa e nas férias de Verão, com diversas iniciativas.

5.8.1. CURSOS DE PLANOS PRÓPRIOS - FINANCIADOS PELO POCH

Tendo em conta as várias apostas curriculares que o estabelecimento do Porto tem desenvolvido, o Ministério de Educação concedeu-nos, ao longo de várias décadas, uma autonomia curricular singular, para diversificar a oferta educativa e formativa do Ensino Secundário. Desse modo, reconheceu-nos a possibilidade de desenhar um plano curricular próprio que, em linha com as outras ofertas educativas e formativas, pudesse dar continuidade aos desafios colocados pelo desenvolvimento científico e tecnológico do mundo atual, permitindo criar percursos de dupla certificação, alicerçados nas exigências e expectativas da comunidade e contribuindo, assim, para uma escola inclusiva, flexível, inovadora e diferenciadora, e para o desenvolvimento e coesão territorial.

Nesta linha de ideias, o estabelecimento do Porto criou os Cursos de Planos Próprios, regulamentados pela Portaria n.º 268/2019, de 27 de agosto, enquadrada no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. Encontra-se no âmbito das atividades e financiamentos previstos pelo Programa Operacional de Potencial Humano (POCH), disponibilizando e contribuindo, também, com os seus recursos próprios e o seu projeto educativo, para o alcance e cumprimento dos objetivos preconizados pelo POCH, na procura da coesão social e regional e de desenvolvimento da economia portuguesa.

Durante o ano 2023 o estabelecimento Salesianos do Porto disponibilizou o seguinte curso de Planos Próprios com dupla certificação, equivalência ao 12.º ano de escolaridade e o nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ), correspondente nível do Quadro Europeu de Qualificações (QEQ):

- O curso destinou-se a formar profissionais qualificados na área da Produção Gráfica: este técnico fica habilitado a trabalhar em qualquer fase do circuito de produção de uma gráfica, sendo capaz de executar tarefas de criação, composição, pré-impressão e impressão final.

O Curso com Planos Próprios permite aos alunos delinearem os seus percursos escolares e os seus projetos de vida, em conformidade com os princípios, visão, valores e áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

6. RECURSOS HUMANOS

DNA

Todos os funcionários têm acesso à sua área pessoal, no software DNA, o Sistema de gestão escolar da Fundação Salesianos. Nesta área podem aceder a várias funcionalidades como o registo de picagens, de acordo com o horário de trabalho acordado; a gestão de marcação e escolha de menu, na cantina; entre outros (ver ponto 10).

O DNA é objeto de desenvolvimento de novas funcionalidades, todos os anos, pelo que, em 2023, também foram implementados novos desenvolvimentos no âmbito dos RH.

MANUAL DE ACOLHIMENTO

Em 2023 foi elaborado um novo Manual de Acolhimento para os funcionários, que agrega informação sobre os diversos aspetos relativos a comunicações internas, regras e funcionamento da Fundação Salesianos, na sede, e estabelecimentos.

7. PROJETOS, PROGRAMAS E PRÉMIOS

PROJETO

MIRANDELA: CENTRO DE ARTES D. BOSCO - PRODER E DESTAQUE

Realizado no ano 2014 e 2015, e tendo como desiderato responder às necessidades das crianças e dos jovens a seu cargo e outros da sua área de intervenção, os Salesianos de Mirandela, mantiveram em desenvolvimento o projeto denominado Centro de Artes D. Bosco, com espaços destinados ao desenvolvimento de atividades de enriquecimento cultural e humano: música, dança, informática e multimédia, ateliê de manualidades, ateliê de expressão dramática (movimento, teatralização e encenação).

MIRANDELA: APARTAMENTO DE AUTONOMIZAÇÃO

No ano de 2023 teve início, em Mirandela, a resposta social "Apartamento de Autonomização (AA)". O Apartamento de Autonomização (AA) proporciona ao jovem as condições necessárias para a aquisição de competências visando a sua autonomia.

A intervenção desta resposta social privilegia a promoção do exercício de uma cidadania responsável e participativa, através de um trabalho próximo e sistemático com o jovem de forma a favorecer a sua autonomia de vida.

A integração nesta resposta pressupõe a continuidade da formação escolar e/ou integração no mercado de trabalho.

SOLSAL PORTO: ECO(N)BOSCO

No ano 2023, no âmbito do Solsal Porto, teve continuidade o projeto ECO(N)BOSCO, Desporto, Natureza e Saúde, em que se pretendeu pôr em prática a intervenção na saúde e na promoção da alimentação saudável, destinada a crianças e jovens da comunidade, em articulação com as escolas locais.

Todas as ações foram desenvolvidas na Casa Juvenil D. Bosco que proporcionou um ambiente saudável e de bem-estar a todos os participantes e os colocou em contacto com a natureza. Este projeto encontra-se dividido em três eixos de intervenção:

1. Desenvolvimento de atividades de desporto de natureza como sendo a orientação, o corta-mato, e o arborismo, que permitiram a promoção do bem-estar físico dos participantes;
2. Desenvolvimento de ações de promoção de alimentação saudável com a dinamização de hortas pedagógicas e workshops de cozinha saudável, destinadas à comunidade escolar da envolvente;
3. Dinamização de campos de férias, na natureza, que de uma forma intensiva trabalharam os dois eixos anteriores e proporcionaram uma atividade marcante a todos os que nela participam. Destinaram-se a crianças que não têm nenhuma ocupação no seu período de férias, por incapacidade financeira.

O ECO(N)BOSCO, Desporto, Natureza e Saúde teve a duração de 12 meses e criou condições para a sua replicabilidade, ao longo dos próximos anos, através da criação de manuais de intervenção.

PROGRAMAS

MIRANDELA: PROGRAMA ESCOLHAS (8.ª GERAÇÃO)

O Programa Escolhas foi uma iniciativa governamental de âmbito nacional, criada em 2001. Promovido pela Presidência do Conselho de Ministros e integrado no Alto Comissariado para as Migrações (ACM, I.P.), teve como missão promover a inclusão social de crianças e jovens de contextos socioeconómicos vulneráveis, visando a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social. Teve como destinatários crianças e/ou

jovens dos 6 aos 25 anos, provenientes de contextos mais vulneráveis, e que se encontrassem numa ou mais das seguintes situações:

- a. Em absentismo escolar;
- b. Com insucesso escolar;
- c. Em abandono escolar precoce;
- d. Em desocupação (incluindo jovens NEET);
- e. Em situação de desemprego e trabalho precário;
- f. Com comportamentos desviantes;
- g. Sujeitos a medidas tutelares educativas;
- h. Detidos em estabelecimentos prisionais;
- i. Sujeitos a medidas de promoção e proteção;
- j. Sejam vítimas de quaisquer formas de violência e/ou discriminação.

A candidatura ao Programa Escolhas (8.ª Geração) foi aprovada pelo Município de Mirandela, tendo sido a Fundação Salesianos, nos Salesianos de Mirandela, designada como entidade gestora, em parceria com o Município, até julho de 2023.

O nome atribuído à candidatura foi “Educ ART”, confirmando o objetivo de educar pela arte. Entre outros, os utentes do Lar de Infância e Juventude, a cargo dos Salesianos, foram beneficiários deste projeto, bem como os jovens da comunidade cigana e da comunidade migrante, do Município de Mirandela.

O programa terminou em julho de 2023.

ESTORIL E MANIQUE: PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

A Direção Municipal de Coesão e Capacitação Social, através do Departamento de Educação e Desporto, Divisão de Desporto, desenvolveu Programas de Apoio à Atividade Desportiva Regular, nas seguintes vertentes:

- a. Transporte para competições desportivas;
- b. Inscrição de atletas nas Associações e Federações Desportivas;
- c. Aquisição e reparação de equipamentos;
- d. Aluguer de instalações desportivas;
- e. Utilização de instalações desportivas escolares;

Os Salesianos de Manique e os Salesianos do Estoril mantêm programas de apoio à atividade desportiva, em parceria com o Município de Cascais, há vários anos.

8. INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

8.1. SERVIÇO EDUCATIVO

A Fundação Salesianos pretende olhar, criteriosamente para as opções/investimentos tecnológicos que tem vindo a realizar, nos últimos anos, e alinhar os seus impactos, não só com o perfil de pessoa que queremos ajudar a formar - plasmado na Proposta Educativa para a Escola Salesiana -, mas, também, com as recentes estratégias de digitalização para os vários setores produtivos da sociedade, preconizados no Plano de Ação para a Educação Digital (2021-2027).

No seguimento desta linha de ideias, foram eleitas como prioridades:

- a. Promoção do desenvolvimento de um ecossistema de educação digital, altamente eficaz, cujas ações implicam:
 - Infraestruturas, conectividade e equipamento digitais;
 - Planeamento e desenvolvimento eficaz da capacidade digital, incluindo capacidades organizativas atualizadas;
 - Professores e pessoal da área da educação e formação, com competências digitais, e confiantes na sua atualização;
 - Conteúdos de aprendizagem de elevada qualidade, ferramentas conviviais e plataformas seguras, que respeitem a privacidade e as normas ética;
- b. Reforçar as competências e aptidões digitais para a transformação digital, cuja ação implica:
 - Competências e aptidões digitais básicas desde cedo:
 - Literacia digital;
 - Ensino da informática;
 - Bons conhecimentos e compreensão das tecnologias, com utilização intensiva de dados, como a inteligência artificial e a realidade aumentada;
 - Competências digitais avançadas, que produzam mais especialistas digitais.

8.2. DNA SISTEMA DE GESTÃO ESCOLAR DA FUNDAÇÃO SALESIANOS

O Sistema de gestão escolar da Fundação Salesianos assenta numa plataforma própria desenvolvida internamente: o Scholar DNA. Este é um sistema de gestão escolar integrado que permite efetuar a gestão das áreas:

- Escolar (candidatos, alunos, inscrições, matrículas, turmas, horários, faltas, professores);
- Atividades;
- Cantinas;
- Vendas e Tesouraria (faturação e contas correntes e POS de venda);
- Colaboradores;
- Consentimentos RGPD;
- Manutenção;
- Catequese.

Este software de gestão integra com portais, *apps* e quiosques que permitem um acesso direto dos utentes e colaboradores, para agilização de alguns processos.

DNA *online*/quiosques - para parentes e alunos, com consulta de horários, marcação de cantinas, marcações de atividades, consulta de notas e faltas, consulta de conta corrente, circulares.

DNA *online*/quiosques - para colaboradores, com consulta de horários, faltas, férias e registos de ponto e marcação de cantina.

DNA *online* prof - para professores, avaliações, sumários e faltas.

Quiosque de relógio de ponto - para colaboradores

App Manutenção - Para colaboradores, gestão das tarefas do serviço de manutenção

Para assegurar uma maior digitalização de processos foram desenvolvidos e/ou melhorados os seguintes portais:

DNA Candidaturas - para candidatura de novos alunos.

DNA Inscrições - para inscrição e novos alunos e renovação de inscrições.

DNA Matrículas - Para matrícula ou renovação de matrículas.

O Scholar DNA integra, ainda, com outras plataformas através de importação/exportação de informação:

- Autoridade Tributária;
- Ministério da Educação;
- ERP Primavera Recursos humanos;
- ERP Primavera Contabilidade.

8.3. POTENCIAÇÃO DA PRESENÇA EDUCATIVA NO MUNDO DOS MEDIA

No seguimento dos objetivos estratégicos gerais estabelecidos anteriormente, a Fundação Salesianos tem prosseguido a potenciação da presença educativa no mundo dos media:

- Identificando os salesianos e os educadores mais preparados, motivados e envolvidos nesses processos, e cuidando da sua formação. Criando projetos educativos que ajudem os jovens no uso crítico e responsável dos vários tipos de media;
- Encorajando o seu protagonismo no âmbito da comunicação social e da expressão juvenil e popular;
- Produzindo trabalhos com conteúdo humano-cristão para a Rádio Salesiana;
- Rentabilizando os recursos multimédia existentes;
- Favorecendo o conhecimento das fontes e obras de referência sobre Dom Bosco e do seu sistema educativo;
- Promovendo a oferta de conteúdos juvenis no mundo digital, em sintonia com a nossa identidade educativo-pastoral.

Neste sentido, em 2023 continuou a destacar-se:

APP ANIMA

Lançada no início do ano 2021, agrupa várias ofertas: as leituras da Liturgia Diária com um breve comentário; textos de meditação; temas vocacionais; resposta a dúvidas; homilias; frases de santidade; comentários cristãos a temas da atualidade; bem como um vasto livro de orações.

ATIVIDADES DA PASTORAL SALESIANA

Estas atividades recorrem a meios e plataformas digitais:

- Encontros MJS;
- Apresentação do Lema do Reitor-Mor dos Salesianos;
- Páscoa Urbana;
- Páscoa Jovem;
- Deus fala-nos através dos jovens;
- "Pátio Online";
- Missão Anima;
- Encontro Regional Europeu de Delegados de Pastoral Juvenil.

9. SISTEMAS DE GESTÃO DA QUALIDADE

A aposta na certificação reflete, por parte da Fundação, a procura da melhoria contínua na prestação dos seus serviços, assegurando a sua qualidade e confiança, tendo como principal objetivo e foco a satisfação das necessidades e expectativas daqueles a quem dedicamos o nosso quotidiano.

CERTIFICAÇÃO NP EN ISO 9001:2015

A Fundação Salesianos tem vindo, ao longo dos anos, a implementar, nos estabelecimentos, o Sistema de Gestão da Qualidade, em conformidade com a norma NP EN ISO 9001:2015.

A implementação destes sistemas permitiu uma melhoria na organização interna, através da uniformização dos processos implementados, da definição de objetivos e da sua monitorização, por indicadores e respetivas metas, melhoria na eficiência dos serviços e, desta forma, uma otimização da alocação dos recursos.

A qualidade do serviço e o cumprimento dos requisitos regulamentares e normativos foram validados através da realização de, pelo menos, duas auditorias:

Auditorias internas - realizadas por consultores externos;

Auditorias externas - realizadas por parte de organismos certificadores independentes.

Existem quatro estabelecimentos da Fundação com certificação NP EN ISO 9001:2015. Estes são:

FUNDAÇÃO SALESIANOS - SALESIANOS DE MANIQUE

Âmbito certificação: Ensino Básico (1.º, 2.º e 3.º Ciclos), Ensino Secundário e Artisport - Atividades Culturais, Artísticas, Desportivas e Recreativas

Atividades Desportivas praticadas nas suas instalações.

Entidade certificadora: APCER

FUNDAÇÃO SALESIANOS - SALESIANOS DE LISBOA

Âmbito certificação: Ensino Básico (1.º, 2.º e 3.º Ciclos) e Secundário, e Atividades Culturais, Artísticas, Desportivas, Recreativas e de Solidariedade Salesiana.

Entidade certificadora: APCER

FUNDAÇÃO SALESIANOS - SALESIANOS DE ÉVORA

Âmbito certificação: Creche, ensino Pré-escolar, Ensino Básico, Ensino Secundário e atividades culturais, artísticas, desportivas e recreativas.

Entidade certificadora: APCER

FUNDAÇÃO SALESIANOS - SALESIANOS DE MIRANDELA

Âmbito certificação: Lar de Infância e Juventude

Entidade certificadora: APCER

IMPLEMENTAÇÕES PREVISTAS:

Fundação Salesianos - Salesianos do Estoril

Estimativa de implementação: 1 ano

PLANOS DE HACCP

De acordo com o n.º1 do artigo 5.º do Regulamento (CE) n.º 852/2004, de 29 de abril, as empresas do setor alimentar, onde se incluem refeitórios e bares escolares, criaram, aplicaram e mantiveram um processo ou processos permanentes, baseados nos princípios HACCP.

Sendo o HACCP um sistema preventivo, com o objetivo de evitar potenciais riscos que podem causar danos à comunidade que servimos, de modo a garantir que todos os estabelecimentos da Fundação Salesianos apenas colocam à disposição alimentos seguros, foram criados planos de HACCP.

De forma a garantir a imparcialidade na avaliação do cumprimento dos planos de HACCP, foram estabelecidos contratos com empresas que nos prestam assessoria na área alimentar. Este controlo é efetuado através da realização de inspeções regulares, aos bares e cozinhas, dos diferentes estabelecimentos.

RGPD REGULAMENTO GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

O Regulamento (UE) 2016/679, do Parlamento Europeu e do Conselho, abreviadamente designado por RGPD, estabeleceu regras relativas à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento dos seus dados pessoais e à livre circulação desses dados. Em Portugal, a Lei n.º 58/2019, de 8 de agosto, assegura a execução, na ordem jurídica nacional, deste regulamento.

Este Regulamento aplica-se a todas as organizações privadas e públicas, dos 27 Estados Membros da União Europeia, que tratam dados pessoais de titulares singulares.

A Fundação, em resposta a este regulamento, nomeou como seu Encarregado de Proteção de Dados (EPD) um representante de um gabinete de advogados especializado que, para além desta nomeação, também presta assessoria nesta temática.



RELATÓRIO
E CONTAS
2023

I. RELATÓRIO DE ATIVIDADE DE 2023

1. INTRODUÇÃO

Apresenta-se o 'Relatório e Contas' da Fundação Salesianos. Este documento espelha aquilo que foi a concretização dos fins e objetivos desta fundação no ano de 2023, concretizada em diversas iniciativas e movimentos, visível nas mais diversas ações e projetos promovidos pelos seus diversos estabelecimentos, levada a cabo por um vasto conjunto de colaboradores.

Transparece no presente documento a solicitude pela educação, a formação, a proteção e a promoção das populações, nomeadamente das crianças e jovens, segundo os princípios da Fé Católica e a inspiração própria dos princípios da pedagogia salesiana, aliados a uma educação para a cidadania, a paz, a justiça, o bem comum e a educação ambiental. Uma proposta configurada num ideário que pretende ajudar a preparar as novas gerações para uma convivência de verdadeira fraternidade, solidariedade, liberdade responsável, no mundo do trabalho, permitindo uma formação integral e harmoniosa dos principais destinatários da Fundação.

Apresenta-se aquilo que foi o trabalho levado a cabo com competência e profissionalismo, entrega e dedicação, criatividade e audácia, movidos sempre pelo intuito de realizar um trabalho de qualidade em ordem ao desenvolvimento integral das populações onde a Fundação está inserida, com maior enfoque nas áreas da infância, adolescência e juventude, bem como as suas famílias, enquanto suporte fundamental para o seu harmonioso desenvolvimento, coadjuvando os serviços públicos competentes e outras instituições particulares, em espírito de solidariedade humana, social e cristã.

2. IDENTIDADE E MISSÃO

Somos uma fundação de solidariedade social, instituída pela Província Portuguesa da Sociedade Salesiana - Corporação Missionária, com o objetivo de educar, formar, proteger e promover em especial as crianças e os jovens, segundo os princípios da Fé Católica, inerentes aos ensinamentos do fundador da Congregação Salesiana, S. João Bosco.

A Fundação Salesianos fomenta a educação para a cidadania, a paz, a justiça, o bem comum e a educação ambiental, enquanto suporte fundamental para o harmonioso desenvolvimento da criança e do jovem, bem como das suas famílias, coadjuvando os serviços públicos competentes e outras instituições particulares, em espírito de solidariedade humana, social e cristã.

A Fundação Salesianos define a sua atuação por um

ideário que pretende ajudar a preparar as novas gerações para uma convivência de verdadeira fraternidade, solidariedade, liberdade responsável, no mundo do trabalho, permitindo uma formação integral e harmoniosa mediante a prossecução de atividades de ensino, culturais, desportivas, recreativas e de tempos livres, bem como a prossecução de respostas sociais e a investigação no âmbito das ciências sociais e educativo-pedagógicas e pastorais

São seus principais objetivos:

- A educação e formação de jovens;
- A organização de centros escolares, atividades de tempos livres e atividades de campos de férias, bem como o apoio a crianças e jovens, nomeadamente aos mais carenciados, na obtenção de subsídios de estudo ou de alimentação e na orientação profissional;
- A colaboração com as famílias na educação integral das crianças, adolescentes e jovens, sensibilizando-os para os problemas e exigências do seu normal desenvolvimento e suprindo, quando necessário, as limitações e as incapacidades das famílias.

3. ENQUADRAMENTO MACRO SETORIAL

A Fundação Salesianos é uma fundação privada instituída por uma pessoa coletiva religiosa, a Província Portuguesa da Sociedade Salesiana - Corporação Missionária, como entidade sem fins lucrativos e Instituição Particular de Solidariedade Social, sob o número 45, reconhecida pelo Despacho número 1824/2012, do Ministro da Educação e Ciência, publicado no Diário da República n.º 28, 2.ª Série, de 8 de fevereiro de 2012, estando os seus Estatutos publicados de forma permanente no próprio site e no site do Ministério da Justiça.

4. ESTABELECIMENTOS

SEDE

Praça S. João Bosco, 34 1399-007 Lisboa
Tel.: 210 900 600
fundacao@salesianos.pt
www.fundacao.salesianos.pt

SALESIANOS DE BALASAR

Rua de S. José, 156 4570-055 Balasar
balasar@salesianos.pt

SALESIANOS DO FUNCHAL

Rua Mãe dos Homens, 45, 9064-508 Funchal
Telefone: 291 20 04 50
funchal@salesianos.pt
www.funchal.salesianos.pt

SALESIANOS DE MIRANDELA

Rua S. João Bosco, 170, 5370-369 Mirandela
Telefone: 278 20 13 20
mirandela@salesianos.pt
www.mirandela.salesianos.pt

SALESIANOS DO PORTO

Largo P. Baltazar Guedes, 248, 4300-059 Porto
Telefone: 225 898 250
porto@salesianos.pt
www.porto.salesianos.pt

SALESIANOS DO ESTORIL

Av. Marginal, s/n, 2765-245 Estoril
Telefone: 214 678 970
estoril@salesianos.pt
www.estoril.salesianos.pt

SALESIANOS DE LISBOA

Praça S. João Bosco, 34, 1399-007 Lisboa
Telefone: 210 900 500
lisboa@salesianos.pt
www.lisboa.salesianos.pt

SALESIANOS DE MOGOFORES

Rua S. João Bosco, 14, 3780-453 Mogofores
Telefone: 231 510 790
mogofores@salesianos.pt
www.mogofores.salesianos.pt
www.salesianos.pt/santuاريوauxiliadora

SALESIANOS DE ÉVORA

Av. S. João Bosco n.º 4, 7000-766 Évora
Telefone: 266 736 254
evora@salesianos.pt
www.evora.salesianos.pt

SALESIANOS DE MANIQUE

Rua dos Salesianos, n.º1
Manique de Baixo 2645-438 Alcabideche
Telefone: 214 458 210
manique@salesianos.pt
www.manique.salesianos.pt

5. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

Não existem factos relevantes a relatar.

6. SITUAÇÃO CONTRIBUTIVA E FISCAL

Não existem dívidas em mora ao Estado, à Segurança Social, nem à Caixa Geral de Aposentações.

7. RESULTADOS ECONÓMICOS E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS LÍQUIDOS DE 2023

Os resultados da atividade do ano foram negativos, no valor 3.232.745,43€ (três milhões duzentos e trinta e dois mil setecentos e quarenta e cinco euros e quarenta e três cêntimos).

Estes resultados serão aplicados, na sua totalidade, em Resultados Transitados.

II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2023

BALANÇO

Entidade: Fundação Salesianos, IPSS

Balanço em 31 de dezembro de 2023

Unidade monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		31-12-2023	31-12-2022
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	79,236,169	79,201,230
Ativos intangíveis	6	936	1,268
Investimentos Financeiros	16.1	381,522	340,484
Subtotal		79,618,626	79,542,982
Ativo corrente			
Utentes	16.3	1,154,195	890,320
Estado e outros Entes Públicos	16.10	707,606	480,790
Outras contas a receber	16.4	145,038	756,897
Diferimentos	16.5	497,889	343,959
Outros ativos financeiros	16.6	–	–
Caixa e depósitos bancários	16.7	377,771	291,779
Subtotal		2,882,499	2,763,745
Total do Ativo		82,501,125	82,306,727
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos patrimoniais			
Fundos	16.8	35,652,631	35,652,631
Resultados transitados	16.8	(3,576,143)	(1,948,790)
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	16.8	307,348	326,463
Resultado Líquido do período	16.8	(3,232,745)	(1,627,353)
Total do fundo patrimonial		29,151,090	32,402,951
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	11	61,397	61,397
Financiamentos obtidos	8	4,947,964	6,338,487
Outras contas a pagar	16.11	16,553,167	15,746,820
Subtotal		21,562,528	22,146,704
Passivo corrente			
Fornecedores	16.9	1,987,574	1,436,490
Adiantamentos de utentes	16.3	822,851	880,138
Estado e outros Entes Públicos	16.10	2,097,666	1,890,347
Financiamentos obtidos	8	16,562,479	13,460,533
Diferimentos	16.5	4,436,350	4,802,807
Outras dívidas a pagar	16.11	5,880,588	5,286,757
Outros passivos financeiros	16.12	–	–
Subtotal		31,787,507	27,757,073
Total do passivo		53,350,036	49,903,777
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		82,501,126	82,306,727

Lisboa, 28 de março 2024

Contabilista Certificada 10159

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Entidade: Fundação Salesianos, IPSS
 Balanço em 31 de dezembro de 2023

Unidade monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	10	45,981,108	41,040,467
Subsídios, doações e legados à exploração	12	6,469,738	5,867,383
Variação nos inventários da produção		–	–
Trabalhos para a própria entidade		–	–
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(2,685,292)	(1,965,500)
Fornecimentos e serviços externos	16.13	(10,129,809)	(7,986,937)
Gastos com o pessoal	14	(36,602,085)	(34,127,914)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		–	(27,351)
Provisões (aumentos/reduções)	11	–	–
Provisões específicas (aumentos/reduções)		–	–
Aumentos/reduções de justo valor		–	–
Outros rendimentos	16.14	88,649	103,276
Outros gastos	16.15	(1,653,408)	(508,286)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1,468,900	2,395,138
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(3,866,424)	(3,732,391)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(2,397,523)	(1,337,253)
Juros e rendimentos similares obtidos	16.16	–	–
Juros e gastos similares suportados	16.16	(835,222)	(290,100)
Resultados antes de impostos		(3,232,745)	(1,627,353)
Imposto sobre o rendimento do período		–	–
Resultado líquido do período		(3,232,745)	(1,627,353)

Lisboa, 28 de março 2024
 Contabilista Certificada 10159

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Entidade: Fundação Salesianos, IPSS

Período findo em 31 de dezembro de 2023

Unidade monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das actividade operacionais – método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		46,759,727	42,031,636
Pagamentos de subsídios		–	–
Pagamentos de apoios		–	–
Pagamentos de bolsas		(27,699)	(25,138)
Pagamento a fornecedores		(15,335,319)	(11,326,128)
Pagamentos ao pessoal		(35,860,870)	(33,475,292)
Caixa gerada pelas operações		(4,464,161)	(2,794,921)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		(635,223)	(31,931)
Outros Recebimentos Entidades Públicas		6,344,266	5,997,266
Outros Recebimentos Donativos		124,243	142,929
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		1,369,124	3,313,343
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(4,045,707)	(2,653,497)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		–	4,000
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(4,045,707)	(2,649,497)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		22,339,000	23,320,000
Realizações de fundos		–	–
Cobertura de prejuízos		–	–
Doações		–	–
Outras operações de financiamento		1,144,694	479,334
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(20,546,848)	(24,375,755)
Juros e gastos similares		(774,270)	(281,220)
Dividendos		–	–
Reduções do fundo		–	–
Outras operações de financiamento		–	–
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		2,162,575	(857,641)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		85,992	(193,795)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		291,779	485,573
Caixa e seus equivalentes no fim do período		377,771	291,779

Vide notas 16.7 e 16.12 do Anexo

Lisboa, 28 de março 2024

Contabilista Certificada 10159

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Entidade: Fundação Salesianos, IPSS

Período findo em 31 de dezembro de 2023

Unidade monetária: Euros

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2022

DESCRIÇÃO	Notas	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE							TOTAL	TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS
		FUNDOS	EXCEDENTES TÉCNICOS	RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	OUTRAS VARIÁVEIS NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		
Posição no início do período 2022	1	35,652,631	-	-	(891,874)	-	345,578	(1,056,917)	34,049,419	34,049,419
Alterações no período										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-			(1,056,917)		(19,115)	1,056,917	(19,115)	(19,115)
	2	-	-	-	(1,056,917)	-	(19,115)	1,056,917	(19,115)	(19,115)
Resultado líquido do período	3							(1,627,353)	(1,627,353)	(1,627,353)
Resultado extensivo	4=2+3							(570,436)	(1,646,468)	(1,646,468)
Operações com instituidores no período										
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Outras operações										
	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição no fim do ano 2022	6=1+4	35,652,631	-	-	(1,948,790)	-	326,463	(1,627,353)	32,402,951	32,402,951

Vide nota 16.8. do Anexo

Lisboa, 28 de março 2024

Contabilista Certificada 10159

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2023

DESCRIÇÃO	Notas	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE							TOTAL	TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS
		FUNDOS	EXCEDENTES TÉCNICOS	RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	OUTRAS VARIÁVEIS NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		
Posição no início do período 2023	6	35,652,631	-	-	(1,948,790)	-	326,463	(1,627,353)	32,402,951	32,402,951
Alterações no período										
Primeira adoção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-			(1,627,353)		(19,115)	1,627,353	(19,115)	(19,115)
	7	-	-	-	(1,627,353)	-	(19,115)	1,627,353	(19,115)	(19,115)
Resultado líquido do período	8							(3,232,745)	(3,232,745)	(3,232,745)
Resultado extensivo	9=7+8							(1,605,392)	(3,251,861)	(3,251,861)
Operações com instituidores no período										
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Outras operações										
	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição no fim do ano 2023	6+7+8+10	35,652,631	-	-	(3,576,143)	-	307,348	(3,232,745)	29,151,090	29,151,090

Vide nota 16.8. do Anexo

Lisboa, 28 de março 2024

Contabilista Certificada 10159

O Conselho de Administração

ANEXO

Entidade: Fundação Salesianos

Período findo em 31 de dezembro de 2023

Unidade monetária: € (Euros)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Praça S. João Bosco, 34, 1399-007 Lisboa

Tel: 210 900 600

Contribuinte 510.166.822

e-mail fundacao@salesianos.pt

www.fundacao.salesianos.pt

Somos uma fundação de solidariedade social, instituída pela Província Portuguesa da Sociedade Salesiana - Corporação Missionária, que é uma pessoa coletiva religiosa, com o objetivo de educar, formar, proteger e promover, em especial, as crianças e os jovens, segundo os princípios da Fé Católica, inerentes aos ensinamentos do fundador da Congregação Salesiana, S. João Bosco.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

SNC - ESNL

2.1. DIVULGAÇÃO DO REFERENCIAL CONTABILÍSTICO UTILIZADO NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

Em 2023, as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto -Lei 98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido Decreto, refere-se que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) - Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) - Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL - Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI) - Aviso n.º 8258/2015 de 29 de julho.

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

A Entidade iniciou a sua atividade, apenas em 2012, pelo que o Balanço de abertura de 31 de janeiro de 2012, bem como os subsequentes anos, incluindo o de 2023, aplicaram as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2023 foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor à data.

2.2. INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC-ESNL QUE, EM CASOS EXCEPCIONAIS, TENHAM SIDO DERROGADAS E DOS RESPECTIVOS EFEITOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, TENDO EM VISTA A NECESSIDADE DE ESTAS DAREM UMA IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA DO ATIVO, DO PASSIVO E DOS RESULTADOS DA ENTIDADE.

Não existem derrogações às referidas disposições.

2.3. INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.

Existe comparabilidade entre os anos de 2023 e de 2022.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas, aplicadas pela Entidade, na elaboração das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

3.1. BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

3.1.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição, inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida. Inclui, ainda, e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos, que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade, a título gratuito, encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes, que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos, são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e fu-

turas adicionais, caso em que poderão ser consideradas benfeitorias.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método de quotas constantes, por duodécimos, à taxa mínima, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, conforme decisão da Administração.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

DESCRIÇÃO	VIDA ÚTIL ESTIMADA (ANOS)
Edifícios e outras construções	40
Equipamento básico	16
Equipamento biológico	16
Equipamento de transporte	8
Equipamento administrativo	16
Outros Ativos fixos tangíveis	16

A Entidade revê, anualmente, a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual, quando este existe.

Não existem Bens do património histórico e cultural.

3.1.2. Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas, por imparidade acumuladas. São reconhecidos, apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "Despesas de investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua utilização e para as quais permitam atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método de quotas constantes, por duodécimos, à taxa mínima, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

DESCRIÇÃO	VIDA ÚTIL ESTIMADA (ANOS)
Programas de Computador	6

3.1.3. Outros ativos Correntes

A Entidade está obrigada a registar, nesta rubrica, os montantes aplicados no Fundo de Compensação do Trabalho e no Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho.

3.1.4. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. A Entidade adota como método de custeio, o inventário permanente.

Não existem produtos e trabalhos em curso.

A Entidade não detém mercadorias, produtos e ou matérias adquiridas em inventário, no final do período.

3.1.5. Instrumentos Financeiros

Não existem instrumentos financeiros nesta entidade.

3.1.6. Utentes e Créditos a Receber

Os "Utentes" e os "Créditos a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidos no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos, que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e, respetivo, valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva determinada, que poderá ser nula.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente. No entanto, nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

3.1.7. Outros ativos e passivos financeiros

Não existem outros ativos e passivos financeiros registados pela Fundação, o que traduz o esforço de identificação dos recebimentos de utentes, fruto da melhoria dos processos adotados.

3.1.8. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa, depósitos à ordem e depósitos bancários de curto prazo, que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

3.1.9. Fornecedores e Outras Dívidas a Pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras Dívidas a Pagar” são contabilizadas pelo seu justo valor.

3.1.10. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo. Nestes termos, e por despacho n.º 8288/2014 de 9 de junho de 2014, publicado no DR, II série, n.º 121, em 26 de junho de 2014, extinta a Fundação Asilo Santo António do Estoril, foi incorporado na Fundação Salesianos todo o seu ativo, passivo e fundos, em 2014.

3.1.11. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente, resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um ex- fluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa, na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação, é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecas à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que, assim, possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto, são divulgados sempre que a possibilidade de existir ex-fluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

À data do relato, foram consideradas provisões para outros riscos e encargos, decorrentes de processos judiciais em curso na Entidade, sem necessidade de revisão do valor face ao ano anterior.

3.1.12. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados, na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando, por intermédio deles, são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais, quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis, que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira, são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez, os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

Existem um contrato de locação operacional e três contratos de locação financeira nesta Entidade.

3.1.13. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a. “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;

- b. As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c. As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, para fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

- a. Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b. Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c. Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Nestes termos, os rendimentos da Entidade encontram-se isentos de IRC sobre a matéria coletável, por respeitarem, integralmente, os termos da isenção prevista no n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC).

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2019 a 2023, ainda poderão estar sujeitas a revisão.

Nos termos do n.º 3 do art.º 10 do CIRC, não existem rendimentos sujeitos a tributação, em 2022 e 2023 na Entidade, sendo ainda o rendimento afetado em 100% aos fins estatutários.

3.2. BASES DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.2.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir, consideravelmente, o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.2.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente, do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados, contabilisticamente, e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.2.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fíavel e mais relevante para todos os interessados.

3.2.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade está dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas, tomadas por parte dos utentes, com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.2.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados, separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não são compensados.

3.2.6. Especialização de Exercícios

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente, do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime contabilístico de periodização económica. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outros créditos a receber e Outras dívidas a pagar" ou "Diferimentos".

3.2.7. Informação Comparativa

A informação comparativa está divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas foram aplicadas, em toda a Entidade e ao longo do tempo, de maneira consistente.

Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a. A natureza da reclassificação;
- b. A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c. Razão para a reclassificação.

Ressalva-se o exposto quanto à limitação à comparabilidade de acordo com a nota 2.3. supra, para onde se remete.

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1. DIVULGAÇÕES SOBRE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 DE DEZEMBRO DE 2022

	SALDO EM 01-JAN-2022	AQUISIÇÕES / DOTAÇÕES	ABATES	TRANSFERÊNCIAS	REGULARIZAÇÕES	SALDO EM 31-DEZ-2022
Custo						
Terrenos e recursos naturais	140,000	—				140,000
Edifícios e outras construções	97,441,918	1,459,085		582,804	(16,056)	99,467,751
Equipamento básico	8,258,769	519,808	(4,000)		(91,618)	8,682,958
Equipamento de transporte	1,812,072	115,486	(26,000)		(63,289)	1,838,269
Equipamento administrativo	4,308,200	306,232			(602)	4,613,831
Equipamento biológico	13,771	—				13,771
Outros Ativos fixos tangíveis	3,025,642	54,825				3,080,467
Ativos fixos em curso	582,804	—		(582,804)		—
Total	115,583,176	2,455,436	(30,000)	—	(171,565)	117,837,047
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	—	—	—	—	—	—
Edifícios e outras construções	(24,167,819)	(2,497,100)				(26,664,919)
Equipamento básico	(4,635,108)	(480,912)	94,504		(94,504)	(5,116,019)
Equipamento de transporte	(1,305,319)	(89,455)	15,363			(1,379,411)
Equipamento administrativo	(2,822,532)	(388,993)		142	(142)	(3,211,524)
Equipamento biológico	(8,215)	(685)				(8,899)
Outros Ativos fixos tangíveis	(2,075,468)	(179,576)				(2,255,044)
Total	(35,014,460)	(3,636,719)	109,867	142	(94,646)	(38,635,817)
	80,568,716					79,201,230

31 DE DEZEMBRO DE 2023

	SALDO EM 01-JAN-2023	AQUISIÇÕES / DOTAÇÕES	ABATES	TRANSFERÊNCIAS	REGULARIZAÇÕES	SALDO EM 31-DEZ-2023
Custo						
Terrenos e recursos naturais	140,000	—				140,000
Edifícios e outras construções	99,467,751	2,264,089				101,731,840
Equipamento básico	8,682,958	979,945				9,662,903
Equipamento de transporte	1,838,269	173,983				2,012,252
Equipamento administrativo	4,613,831	449,103				5,062,934
Equipamento biológico	13,771	—				13,771
Outros Ativos fixos tangíveis	3,080,467	33,910				3,114,377
Ativos fixos em curso	—	—				—
Total	117,837,047	3,901,030	—	—	—	121,738,076
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	—	—	—	—	—	—
Edifícios e outras construções	(26,664,919)	(2,532,658)				(29,197,577)
Equipamento básico	(5,116,019)	(630,706)				(5,746,726)
Equipamento de transporte	(1,379,411)	(102,435)				(1,481,846)
Equipamento administrativo	(3,211,524)	(417,056)				(3,628,581)
Equipamento biológico	(8,899)	(685)				(9,584)
Outros Ativos fixos tangíveis	(2,255,044)	(182,551)				(2,437,594)
Total	(38,635,817)	(3,866,091)	—	—	—	(42,501,908)
	79,201,230					79,236,169

O critério de depreciação aplicado, desde 2016, é o método das quotas constantes, por duodécimos, à taxa mínima do Decreto Regulamentar 25/2009, por decisão da Administração.

As adições registadas no exercício de 2023 respeitam, essencialmente, a (i) obras em edifícios (2264 milhares €), (ii) equipamento básico (980 milhares €), (iii) equipamento de transporte (174 milhares €) e (iv) equipamento administrativo (449 milhares €). O investimento registado refere-se a toda a infraestrutura ao serviço dos estabelecimentos da Fundação Salesianos e que constitui, essencialmente, o seu parque escolar.

5.2. RESTRIÇÕES DE TITULARIDADE E ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Não existem quantias com restrições de titularidade e ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivo. As aquisições traduzem o investimento no parque escolar.

5.3. ATIVO FIXO TANGÍVEL REVALORIZADO

Não existem itens do ativo fixo tangível expressos por quantias revalorizadas.

5.4. REGULARIZAÇÕES

O valor registado em regularizações refere-se ao impacto de abates de bens.

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

6.1. DIVULGAÇÕES PARA CADA CLASSE DE ATIVOS INTANGÍVEIS, DISTINGUINDO ENTRE OS ATIVOS INTANGÍVEIS GERADOS INTERNAMENTE E OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS:

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 DE DEZEMBRO DE 2023

	SALDO A 01-01-2023	AQUISIÇÕES	ABATES	TRANSFERÊNCIAS	REGULARIZAÇÕES	SALDO A 31/12/2023
Prog. Computador	914.916	–	–	–	–	914.916
AI em Curso	–	–	–	–	–	–
Total	914.916	–	–	–	–	914.916
Dep. Acumuladas	–	–	–	–	–	–
Prog. Computador	-913.648	-332	–	–	–	-913.980
Total	-913.648	-332	–	–	–	-913.980
	1,268					936

31 DE DEZEMBRO DE 2022

	SALDO A 01-01-2022	AQUISIÇÕES	ABATES	TRANSFERÊNCIAS	REGULARIZAÇÕES	SALDO A 31/12/2022
Prog. Computador	914.916	–	–	–	–	914.916
AI em Curso	–	–	–	–	–	–
Total	914.916	–	–	–	–	914.916
Dep. Acumuladas	-912.622	-1.026	–	–	–	-913.648
Prog. Computador	–	–	–	–	–	–
Total	-912.622	-1.026	–	–	–	-913.648
	2,294					1,268

O critério de depreciação aplicado, desde 2016, é o método das quotas constantes, por duodécimos, à taxa mínima do Decreto Regulamentar 25/2009, por decisão da Administração. Remete-se, ainda para a Nota 16.11. O investimento registado refere-se ao *software* interno, ao serviço da Fundação Salesianos e seus estabelecimentos.

7. LOCAÇÕES

A Entidade detém ativos tangíveis adquiridos com recurso à locação financeira, à taxa de juro zero, sem encargos financeiros e sem valor residual, contratado a 36 meses. Vide nota 8.

8. CUSTOS DE FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com financiamentos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a financiamentos obtidos, detalham-se como segue:

EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

DESCRIÇÃO	2023			2022		
	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL
Empréstimos Bancários	1,407,374	4,947,964	6,355,338	1,453,011	6,311,674	7,764,684
Locações Financeiras	25,105	–	25,105	27,523	26,813	54,336
Contas caucionadas	15,130,000	–	15,130,000	11,980,000	–	11,980,000
Total	16,562,479	4,947,964	21,510,443	13,460,533	6,338,487	19,799,020

EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS

DESCRIÇÃO	2023			2022		
	CAPITAL	JUROS	TOTAL	CAPITAL	JUROS	TOTAL
Até um ano	1,407,374	244,590	1,651,965	1,453,011	–	1,453,011
De um a cinco anos	3,252,207	1,268,006	4,520,213	4,193,690	–	4,193,690
Mais de cinco anos	1,695,757	814,247	2,510,004	2,117,983	–	2,117,983
Total	6,355,338	2,326,844	8,682,182	7,764,684	–	7,764,684

LOCAÇÕES

DESCRIÇÃO	2023			2022		
	CAPITAL	JUROS	TOTAL	CAPITAL	JUROS	TOTAL
Até um ano	25,105	–	25,105	27,523	–	27,523
De um a cinco anos	–	–	–	26,813	–	26,813
Mais de cinco anos	–	–	–	–	–	–
Total	25,105	–	25,105	54,336	–	54,336

Em 2023 a dívida agravou-se, tal como o serviço da dívida. É previsível vir, ainda, a fazer nova reestruturação para diminuir o passivo corrente, no âmbito do plano de sustentabilidade aprovado pelo Conselho de Administração.

Em 2022 foram apoiados utentes, com descontos e abatimentos, no montante de 1.827.081€, e no montante de 1.746.576€, em 2023.

9. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Inventários" não apresentava valores. Todas as matérias primas e mercadorias se encontravam totalmente consumidas à data do balanço.

10. RÉDITO

Para os períodos de 2023 e de 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

DESCRIÇÃO	2023	2022
Vendas	5,875,645	4,756,006
Prestação de Serviços	40,105,463	36,284,461
Total	45,981,108	41,040,467

Ressalva-se que, em 2023 e 2022, estão registados a totalidade dos doze meses de atividade, já com o diferimento dos valores recebidos a títulos de anuidades.

11. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Provisões

No período de 2023, verificou-se que a provisão constituída em 2020 para outros riscos e encargos com processos judiciais em curso é de valor suficiente, não tendo sido feito reforço da mesma. Foi constituída, em 2019, uma garantia bancária para fazer face a eventuais encargos futuros com um processo de impugnação do ato administrativo do Ministério da Educação, de setembro de 2019, que determinou a devolução de 885 mil euros, referente a turmas de contrato de associação, dos anos de 2015/2016 a 2017/2018, nos Salesianos de Poiares. A Fundação considera que não existem fundamentos para esta devolução, visto ter sido o Ministério da Educação a indicar as turmas a constituir. Atentas as posições judiciais conhecidas, entendeu-se não rever a provisão constituída.

DESCRIÇÃO	2022	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	2023
Processos judiciais em curso	61,397.18	–	–	61,397.18
Total	61,397.18	–	–	61,397.18

Passivos contingentes e Ativos contingentes

Estas rubricas não são aplicáveis à Entidade, para os exercícios findos em 2023 e 2022.

12. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIO DO GOVERNO

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

DESCRIÇÃO	2023	2022
Subsídios e Apoios do Governo		
Ministério da Educação	4,519,380	4,503,405
Câmaras Municipais	430,566	112,279
Segurança Social	412,021	396,526
POCH	336,014	387,167
IEFP	15,747	–
Total	5,713,728	5,399,376
DESCRIÇÃO		
Subsídios de outras entidades	8,828	34,651
Donativos e Apoios	747,183	433,355
Total	756,010	468,007
	6,469,738	5,867,383

13. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Não é aplicável à entidade o cálculo de imposto corrente, não estando contabilizado qualquer montante correspondente a valor esperado a pagar referente a 2023 e 2022, conforme exposto na nota 3.1.13.

14. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os órgãos diretivos/sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos da Fundação e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31 de dezembro de 2023 foi de “1.477” e em 31 de dezembro de 2022 foi de “1.480”.

COLABORADORES DURANTE O PERÍODO	2023	2022
	NÚMERO DE COLABORADORES NO FINAL DO PERÍODO	NÚMERO DE COLABORADORES NO FINAL DO PERÍODO
Membros dos órgãos diretivos – sem remuneração	9	7
N.º total de funcionários	1,252	1,255
N.º total de Docentes	584	586
N.º total de Não Docentes	668	669
N.º total de Independentes	224	224
N.º total de Docentes	7	8
N.º total de Não Docentes	217	216
N.º total de Voluntários	1	1
N.º total de Docentes	–	–
N.º total de Não Docentes	1	1

Os gastos em que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

DESCRIÇÃO	2023	2022
Remunerações aos Órgãos Sociais	–	–
Remunerações ao Pessoal	29,436,124	27,105,130
Indemnizações	94,526	308,127
Encargos sobre as Remunerações	6,343,239	5,814,864
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	545,264	457,759
Outros Gastos com o Pessoal	182,932	442,033
Total	36,602,085	34,127,914

Em 2023 foram feitos os devidos acréscimos, em conformidade com a norma legal.

Os gastos de pessoal sofreram incremento com:

- i. o impacto do aumento continuado das contribuições para a Segurança Social da entidade empregadora, de acordo com o regime de atualização progressivo para os escalões das IPSS, nos termos da Lei 110/2009, revista com as sucessivas alterações.
- ii. o efeito da aplicação do Contrato Coletivo de Trabalho, nomeadamente, da decorrente atualização dos níveis e categorias salariais e do subsídio de refeição;
- iii. o efeito da aplicação do Contrato Coletivo de Trabalho, nomeadamente, da decorrente atualização do salário mínimo nacional;
- iv. o impacto do aumento de turmas em escolas com lecionação paga.

Os gastos com colaboradores independentes estão registados nos fornecimentos de serviços externos, conforme evidenciado na nota 16.13.

15. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social e a Caixa Geral de Aposentações se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

16.1. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2023 e 2022, a Entidade detinha “Investimentos Financeiros”, pelo valor correspondente ao Fundo de Compensação do Trabalho e ao Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho. Esta obrigação declarativa e de pagamento encontra-se suspensa, nos termos da Lei, desde maio de 2023.

16.2. FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCIONADORES/DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Entidade não apresentava saldos com Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros.

16.3. UTENTES

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica “Utentes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2023	2022
Utentes c/c		
Utentes	1,181,547	917,671
Perdas por Imparidade do período	(27,351)	(27,351)
Total	1,154,195	890,320

DESCRIÇÃO	2023	2022
Adiantamento de Utentes c/c		
Utentes	822,851	880,138
Total	822,851	880,138

DESCRIÇÃO	2023	2022
Valor líquido da dívida de utentes		
Utentes	331,344	10,182
Total	331,344	10,182

Não obstante o significativo esforço de cobrabilidade, sobretudo nas Escolas sob a tutela da Entidade, aumentou a contingência nos saldos de utentes que se poderá vir a traduzir em incobrabilidade e ou imparidade. No período de 2022 foram registadas “Perdas por Imparidade”, no valor de 27.351,41€. Em 2023, constata-se que todos os processos de dívida estão acompanhados. É, contudo, notório que, apesar do esforço desenvolvido na comunicação com as Famílias, considerando que não há, à data deste relatório, valores significativos registados ou identificados como incobráveis ou suscetíveis de traduzir imparidades, a manter-se o saldo em 2024, poderá vir a ser necessário reforçar o registo de imparidades.

16.4. CRÉDITOS A RECEBER

A rubrica “Outros créditos a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

DESCRIÇÃO	2023	2022
Adiantamentos ao pessoal	13,570	23,975
Devedores por acréscimos de rendimentos	9,024	34,630
Outros Créditos a Receber	122,443	698,292
dos quais POCH	–	477,090
Total	145,038	756,897

A rubrica “Outras contas a receber” é constituída, essencialmente, por valores respeitantes ao POCH.

16.5. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

DESCRIÇÃO	2023	2022
Gastos a reconhecer		
Seguros Diferimentos	135,524	106,608
Outros gastos a reconhecer	362,365	237,352
Total	497,889	343,959
Rendimentos a reconhecer		
Anuidades	4,401,595	4,375,716
Outros rendimentos a reconhecer (POCH)	34,755	427,092
Total	4,436,350	4,802,807

Em 2023, foram expurgados do valor de prestação de serviços as anuidades pagas em 2023, mas referentes ao exercício seguinte. Nos outros gastos a reconhecer os montantes referem-se essencialmente a licenciamentos plurianuais. Nestes termos, é comparável a análise quer desta rubrica, quer a do rédito, entre 2023 e 2022.

16.6. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

A Entidade não detinha, em 31 de dezembro de 2023, investimentos em ativos financeiros.

16.7. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

DESCRIÇÃO	2023	2022
Caixa	86,411	81,174
Depósitos à ordem	291,360	210,605
Depósitos a prazo	–	–
Total	377,771	291,779

16.8. FUNDOS PATRIMONIAIS

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

DESCRIÇÃO	SALDO EM 01-JAN-2023	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO EM 31-DEZ-2023
Fundos	35,652,631	–	–	35,652,631
Excedentes técnicos	–	–	–	–
Reservas	–	–	–	–
Resultados transitados	(1,948,790)	(1,627,353)	–	(3,576,143)
Ajustamentos em activos financeiros	–	–	–	–
Excedentes de revalorização	–	–	–	–
Outras variações nos Fundos patrimoniais	326,463	–	(19,115)	307,348
Resultado líquido	(1,627,353)	(3,232,745)	1,627,353	(3,232,745)
Total	32,402,951	(4,860,098)	1,608,238	29,151,090

Foram registados os valores referentes a subsídios estatais, obtidos entre 2014 e 2015, na rubrica “outras variações nos fundos patrimoniais”. Em 2023 não houve subsídios estatais obtidos. As variações negativas nos fundos patrimoniais correspondem à imputação no rédito do valor correspondente à quota parte do subsídio, dos bens ativos financiados pelos subsídios recebidos em anos anteriores.

Os resultados de 2022 foram aplicados em resultados transitados, de acordo com a Ata do Conselho de Administração n.º 85 de 28 de março de 2023.

O agravamento dos prejuízos registados em 2023 explica-se pelo agravamento dos gastos:

- por força do aumento da atividade;
- pelo efeito da inflação;
- pelo incremento decorrente da atividade extrardinária relacionada com a Jornada Mundial da Juventude;
- pelo efeito do aumento do serviço da dívida, decorrente do aumento anormal das taxas de juro.

Para fazer face ao agravamento dos resultados, sobretudo por factores exógenos, o Conselho de Administração iniciou um estudo e avaliação da situação económico-financeira da Fundação. Nestes termos, o Conselho de Administração determinou a implementação de um plano de sustentabilidade, para recuperar as perdas verificadas no período COVID19 e subsequente.

16.9. FORNECEDORES

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2023	2022
Fornecedores c/c	1,574,290	1,062,252
Fornecedores de investimentos	413,283	374,239
Total	1,987,574	1,436,490

16.10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2023	2022
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	707,606	480,790
ADSE, outros Impostos e Taxas	–	–
Total	707,606	480,790
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	686,001	674,459
Segurança Social, CGR, ADSE	1,396,771	1,208,505
Outros Impostos e Taxas	14,894	7,382
Total	2,097,666	1,890,347

O saldo devedor do Estado e outros entes públicos, no valor de 707 mil euros corresponde ao valor de reembolso pedidos de 50% do IVA suportados nos investimentos e alimentação.

O saldo credor do Estado e outros entes públicos, em 2023, corresponde ao valor de 2.082 mil euros dos valores em dívida decorrentes do processamento do mês de dezembro de cada ano e 15 mil euros relativamente a processamentos do Fundo de Compensação do Trabalho e ao Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho. Esta contribuição encontrava-se suspensa, no período a que se reportou o saldo gerado. Em 2022, refere-se aos

valores em dívida decorrentes do processamento do mês de dezembro do próprio ano.

16.11. OUTRAS CONTAS A PAGAR

A rubrica “Outras Dívidas a pagar” desdobra-se da seguinte forma, no passivo corrente:

DESCRIÇÃO	2023		2022	
	NÃO CORRENTE	CORRENTE	NÃO CORRENTE	CORRENTE
Pessoal		14,375		17,121
Remunerações a pagar	–	7,785	–	12,441
Outras operações	–	6,590	–	4,680
Credores por acréscimos de gastos	–	5,500,390	–	4,980,777
Remunerações a liquidar	–	5,353,296	–	4,904,512
Juros a liquidar	–	53,527	–	12,357
Outros acréscimos de gastos	–	93,567	–	63,908
Província Portuguesa Sociedade Salesiana	16,553,167	–	15,746,820	–
Outras Dívidas a pagar	–	365,822	–	288,860
Total	16,553,167	5,880,588	15,746,820	5,286,758

A rubrica “credores por acréscimos de gastos” refere-se à estimativa de férias, subsídios de férias e encargos, acrescentando também outros gastos operacionais, a serem liquidados em 2024.

Na rubrica “Outras Dívidas a pagar” o valor refere-se, sobretudo, aos montantes dos contratos Simples, de Desenvolvimento e de SASE, celebrados com o Ministério da Educação, a aguardar verba deste, para poderem ser regularizados.

Na rubrica “Outras Dívidas a pagar”, no passivo não corrente, reportam-se dezasseis milhões quinhentos e cinquenta e três mil e cento e sessenta e sete euros de saldo, a favor da Província Portuguesa da Sociedade Salesiana, Corporação Missionária. Foi feito um empréstimo não remunerado desta entidade, à Fundação Salesianos, em dezembro de 2023, no valor de 1 milhão de euros.

16.12. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

Não existem valores registados nesta rubrica, em 31 de dezembro de 2023 e de 2022.

16.13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

DESCRIÇÃO	2023	2022
Subcontratos	159,155	14,658
Serviços especializados	4,364,282	3,645,432
Honorários	1,462,809	1,285,404
Trabalhos Especializados	1,449,530	1,258,122
Conservação E Reparação	1,362,852	1,058,216
Publicidade e propaganda	74,803	30,109
Outros Serviços especializados	14,289	13,581
Outros Serviços especializados	5,606,371	4,326,847
Deslocações, estadas e transportes	1,922,682	1,122,234
Energia e fluidos	1,202,243	938,055
Limpeza, Higiene E Conforto	456,088	515,577
Outros Serviços diversos	611,670	507,104
Rendas E Alugueres	311,828	361,647
Materiais	486,182	356,779
Comunicação	360,257	314,164
Seguros	236,700	205,294
Contencioso E Notariado	18,723	5,992
Total	10,129,809	7,986,937

Em 2022, em janeiro, houve perturbação da atividade apenas na primeira quinzena do mês, com encerramento decretado devido à COVID-19. Os gastos com fornecimentos e serviços externos, em geral, verificaram um acréscimo, resultante do crescimento da atividade, nos gastos com honorários, trabalhos especializados, deslocações e estadas. O efeito do aumento generalizado de preços no setor energético, bem como o aumento geral do índice de preços (inflação anual e inflação subjacente), prejudicou, e prejudicará, os gastos, com impacto nos resultados de cada ano. Nas rendas e alugueres está registado o gasto da locação operacional com máquinas de fotocopiadoras.

A partir do segundo semestre de 2022, acentuou-se o impacto do aumento geral do índice de preços, de forma generalizada, nas várias rúbricas dos gastos em análise.

A rúbrica de trabalhos especializados resulta do reforço e imputação de novas licenças de *software* para fazer face aos novos modelos de ensino, necessários para garantir a excelência nos serviços prestados aos nossos utentes e à Comunidade em geral, nomeadamente, do alargamento na oferta educativa do currículo e certificação Cambridge. Em 2023, a Fundação Salesianos acolheu e organizou a presença de toda a Comunidade Salesiana, a nível mundial, no âmbito da realização da Jornada Mundial da Juventude. Este evento contribuiu para um significativo acréscimo dos gastos relatados. Para apoiar o evento, gastos e investimentos específicos do mesmo, foi feita uma candidatura, em 2022, junto do Município de Cascais, que veio a ser concretizada e recebida em 2023, no montante de 278 mil euros. Este montante foi registado em rendimento do exercício.

16.14. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

DESCRIÇÃO	2023	2022
Rendimentos Suplementares	39,543	45,169
Descontos de pronto pagamento obtidos	–	0
Recuperação de dívidas a receber	5,308	8,755
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	–	13,754
Outros rendimentos	43,798	35,597
Correcções relativas a períodos anteriores	4,920	15,564
Imputação de subsídios para investimentos	19,115	19,115
Outros não especificados	19,601	918
Total	88,649	103,274

Na sub rubrica “outros rendimentos” foi imputada a parcela correspondente às depreciações de subsídios não reembolsáveis.

16.15. OUTROS GASTOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

DESCRIÇÃO	2023	2022
Impostos	6,150	9,265
Apoios financeiros concedidos a utentes	–	–
Dívidas incobráveis	3,013	56,406
Gastos e perdas investimentos não financeiros	–	460
Correcções relativas a períodos anteriores	40,204	15,220
Donativos	195,303	169,682
Quotizações	1,407,438	243,431
Outros não especificados	1,298	13,821
Total	1,653,408	508,286

Os valores registados como dívidas incobráveis resultam do esforço feito de avaliação, validação e correção dos

saldos de utentes, registados no Balanço da Fundação, na sequência de ações judiciais findas.

16.16. RESULTADOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

DESCRIÇÃO	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	782,162	245,049
Outros gastos e perdas de financiamento	53,061	45,050
Total	835,222	290,100
Juros e rendimentos similares obtidos		
Total	–	–
Resultados financeiros	835,222	290,100

O aumento dos encargos face a 2022 resulta do aumento das taxas de juros da dívida corrente e não corrente, não acutelado na gestão financeira corrente e não corrente.

16.17. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

Não são conhecidos, à data, quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas de 2023.

As demonstrações financeiras, para o período findo em 31 de dezembro de 2023, foram aprovadas, de acordo com a Ata do Conselho de Administração n.º 105 de 28 de março de 2024.

16.18. ESTABELECEMENTOS QUE SE ENCONTRAM INTEGRADAS NA FUNDAÇÃO NO FINAL DO EXERCÍCIO DE 2023:

Em 2012 haviam sido integrados os estabelecimentos Salesianos do Porto, Salesianos de Évora e Salesianos do Funchal. Em 2013 vieram a ser integrados os estabelecimentos Salesianos de Vendas Novas, Salesianos de Mirandela, Salesianos de Mogofores, Salesianos de Balasar, Salesianos de Lisboa e Salesianos do Estoril. Em 2014 ficou concluída a integração com os estabelecimentos Salesianos de Poiares e Salesianos de Manique.

Verificou-se, ainda, por despacho n.º 8288/2014 de 9 de junho de 2014, publicado no DR, II série, n.º 121, em 26 de junho de 2014, a fusão da Fundação Asilo Santo António do Estoril, por incorporação na Fundação Salesianos de todo o seu ativo, passivo e fundos, com extinção da primeira.

Em 2015 já se encontravam integrados na Fundação Salesianos todas as presenças dos Salesianos da Província Portuguesa da Sociedade Salesiana, Corporação Missionária.

Em 2018 foram encerrados os estabelecimentos de Poiães (Colégio), Vendas Novas (Centro de atividades de tempos livres) e Casa de Acolhimento, no Porto.

Em 2022 foi encerrado o Colégio, no estabelecimento de Mogofores.

Em 2022 e 2023, continuou o esforço feito na avaliação e cobrança de saldos, como resulta da nota 16.15.

O Conselho de Administração,

Tarcízio António de Castro Morais

João Chaves Mendes

João Cândido Machado Ramos

Juan Eduardo Freitas

José de Deus Magalhães Cordeiro

Artur Guilhermino Azevedo Pereira

David da Costa Teixeira

Luis Carlos Silva Almeida

José Armando Gomes

III. RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL, EXERCÍCIO DE 2023



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento do mandato que nos foi conferido e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias acompanhámos com regularidade, durante o período findo em 31 de dezembro de 2023, a atividade da **FUNDAÇÃO SALESIANOS**, examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos do Conselho de Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados. Analisámos, ainda, o plano de sustentabilidade, preparado pelo Conselho de Administração, com vista a recuperar a situação de perdas.

O Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, e os correspondentes Anexos e o Relatório Anual de Atividades, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Fundação e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância. Salientamos que deverão prosseguir os esforços para se manter informação formal sobre as deliberações tomadas com impacto na vida da Fundação.

Assim, somos de parecer:

- 1.º Que sejam aprovados o Relatório Anual de Atividades bem como o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas e os correspondentes Anexos apresentados pelo Conselho de Administração e relativos ao período findo em 31 de dezembro de 2023.



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

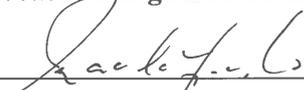
2.º Que não existem objeções à aprovação da proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Lisboa, 28 de março de 2024

O CONSELHO FISCAL



Sebastião Miguel de Sena Coelho



Paulo Jorge Valente Pinto



Justino Mendes dos Santos Romão (Revisor Oficial de Contas nº 379)



ROMÃO & VICENTE

SROC, LDA.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **FUNDAÇÃO SALESIANOS** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 82.501.125 euros e um total de fundos patrimoniais de 29.151.090 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 3.232.745 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **FUNDAÇÃO SALESIANOS** em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

ROMÃO & VICENTE - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Av. 5 de Outubro, n.º 85, 3.º | 1050-050 Lisboa | www.rvsroc.pt
Telefone 213 860 743 | Fax 212 841 520 | Email geral@rvsroc.pt

Matriculada na C.R.C. Lisboa – NIPC 510 894 321 – Capital Social: 20.000,00 €
Inscrita na lista da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 295 | Número de registo na CMVM: 20161588



Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

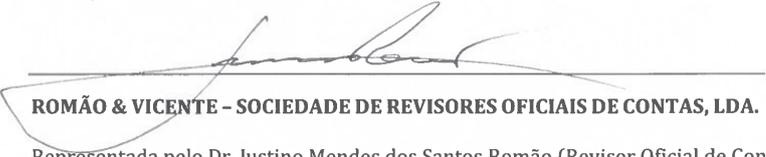
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividades

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de atividades o foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 30 de abril de 2024



ROMÃO & VICENTE - SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

Representada pelo Dr. Justino Mendes dos Santos Romão (Revisor Oficial de Contas n.º 379)

PLANO
DE ATIVIDADES
2024



1. IDENTIDADE (MISSÃO, VISÃO E VALORES)

MISSÃO

“Ser portadores do amor de Deus aos jovens”, formando “honestos cidadãos e bons cristãos”. (C. 26, 31, 42)

VISÃO

Ser uma referência eclesial e social na educação e na evangelização das crianças e dos jovens, sobretudo, dos mais vulneráveis.

VALORES:

- **Dignidade da pessoa humana**, criada à imagem e semelhança de Deus. É o fundamento da universalidade, inviolabilidade e inalienabilidade dos direitos humanos, segundo a perspectiva cristã.

Verifica-se no modo de fundamentar e de promover valores como o direito à vida (desde a concepção até ao seu fim natural); o direito a viver numa família unida e num ambiente moral que favoreça o desenvolvimento da própria personalidade; o direito à liberdade e ao conhecimento da verdade; o direito a participar no trabalho e na construção do bem comum; o direito a constituir, livremente, uma família e a acolher e a educar os filhos, vivendo, responsabilmente, a própria sexualidade.

- **Caridade Pastoral**. Tem o seu fundamento em Jesus Cristo e no seu Evangelho e é o centro e a síntese do espírito que anima toda a prática educativo-pastoral dos ambientes salesianos.

Verifica-se na prática do Sistema Preventivo Salesiano, que confirma um modo próprio de ser, de fazer e de estar na relação com os pares, com os destinatários e com todas as partes interessadas.

- **Solidariedade e bem comum**. No seu todo e em cada um dos colaboradores, o ambiente salesiano põe a pessoa em primeiro lugar e contribui, na especificidade dos seus serviços, para fazer dos jovens “bons cristãos e honestos cidadãos”. Sentimo-nos, por isso, comprometidos, pessoal e socialmente, na promoção de um autêntico desenvolvimento humano espiritual e material, com especial incidência na infância e na juventude, em situação de maior vulnerabilidade social.

Verifica-se na opção preferencial, nos nossos projetos educativo-pastorais, pelos mais vulneráveis e últimos da sociedade, com especial atenção à promoção da família.

- **Trabalho e temperança**. O trabalho dignifica a pessoa, promove a participação e contribui, segundo o modo de cada um, para a construção do bem comum. A temperança aponta para o domínio pessoal, para o sentido da medida e do equilíbrio e para uma gestão inteligente dos próprios ritmos, afetos e emoções.

Verifica-se na assiduidade e na pontualidade ao trabalho, na qualidade do desempenho profissional e no cuidado pessoal pela saúde e segurança.

- **Comunhão e trabalho em equipa**. É a forma salesiana da animação e da realização da missão. O trabalho em equipa e em comunhão, sendo fundamental para atingir os objetivos comuns, é uma exigência da ação educativa. Valoriza a colaboração de todos e de cada um, pondo em ato os próprios dons, riquezas e capacidades. A conjugação de esforços é assegurada por diferentes níveis de responsabilidade e de coordenação, onde a partilha e o princípio da subsidiariedade são essenciais.

Verifica-se na constituição do Conselho da CEP, da Equipa Pastoral e nos diversos grupos constituídos; no respeito e na valorização dos diferentes níveis de decisão; no favorecimento da comunicação, no espírito de família, na promoção de espaços de diálogo; na promoção de processos de planificação, programação e avaliação conjunta.

- **Protagonismo juvenil.** É exigido pela ação educativo-pastoral como expressão da responsabilidade dos destinatários no desenvolvimento do seu itinerário educativo e espiritual. Implica orientação e espaços de participação. Valoriza tanto a participação no próprio processo, como a responsabilidade para com o processo dos seus pares. Opõe-se à passividade, procurando que cada um, dentro das suas competências, seja sujeito ativo. É expressão do amor educativo e manifesta uma disponibilidade do educador em partir da realidade concreta dos destinatários.

Verifica-se no acolhimento do outro, na aceitação da diferença, na valorização das capacidades de cada um, na promoção de processos de programação e avaliação, na oferta da possibilidade de fazer experiência, na criação de uma linguagem comum, na valorização ativa de cada sujeito nos itinerários de formação e crescimento, no aprender fazendo, no favorecimento da aquisição de competências, na perseverança nos compromissos assumidos, na ativação de percursos formativos capazes de estabelecer processos de aprofundamento e assimilação das motivações adequadas que regem e motivam a ação pessoal.

- **Equidade.** É garante da igualdade de oportunidades, mantém um critério democrático e livre de qualquer discriminação ou favorecimento, sem distinção de raça, etnia, religião, nacionalidade e orientação sexual.

Verifica-se no cumprimento do código ético e de conduta do ambiente salesiano.

- **Qualidade e melhoria contínua.** Na organização interna, na prestação dos serviços, no desempenho humano e profissional de cada um dos colaboradores.

Verifica-se no modo como determinamos e realizamos os processos e procedimentos, em vista de uma correta gestão dos serviços, e na formação contínua dos colaboradores.

- **Transparência.** Na gestão e na administração, nas relações pessoais, no trato com as partes interessadas e com os beneficiários dos nossos serviços.

Verifica-se na relação e no trato cordial entre os colaboradores, com os parceiros externos e os destinatários da nossa ação educativo-pastoral. Verifica-se, ainda, no cumprimento de quanto for aplicável pela lei em vigor.

2. TEMA PASTORAL 23/24

O tema **“Avançamos no Sonho”**, em linha com a celebração do bicentenário do **“Sonho dos 9 anos de Dom Bosco”**, é um desafio missionário, inspirado por Maria, Mestra e Guia do nosso carisma, que apontou e acompanhou João Bosco na sua missão de “pastor”, entre os jovens. Além disso, o tema procura dar continuidade, também, ao legado missionário da JMJ para, como Maria, partirmos “apressadamente”.

Destacando a importância da interioridade e da oração na missão, nas suas várias dimensões, o tema é uma proposta de desenvolvimento humano e psicológico, que procura ir ao encontro do sonho que Deus tem para cada um de nós. Um sonho, um caminho, que cada um é convidado a descobrir, a encontrar, a responder e a percorrer com resiliência, confiança e serviço na sua concretização.

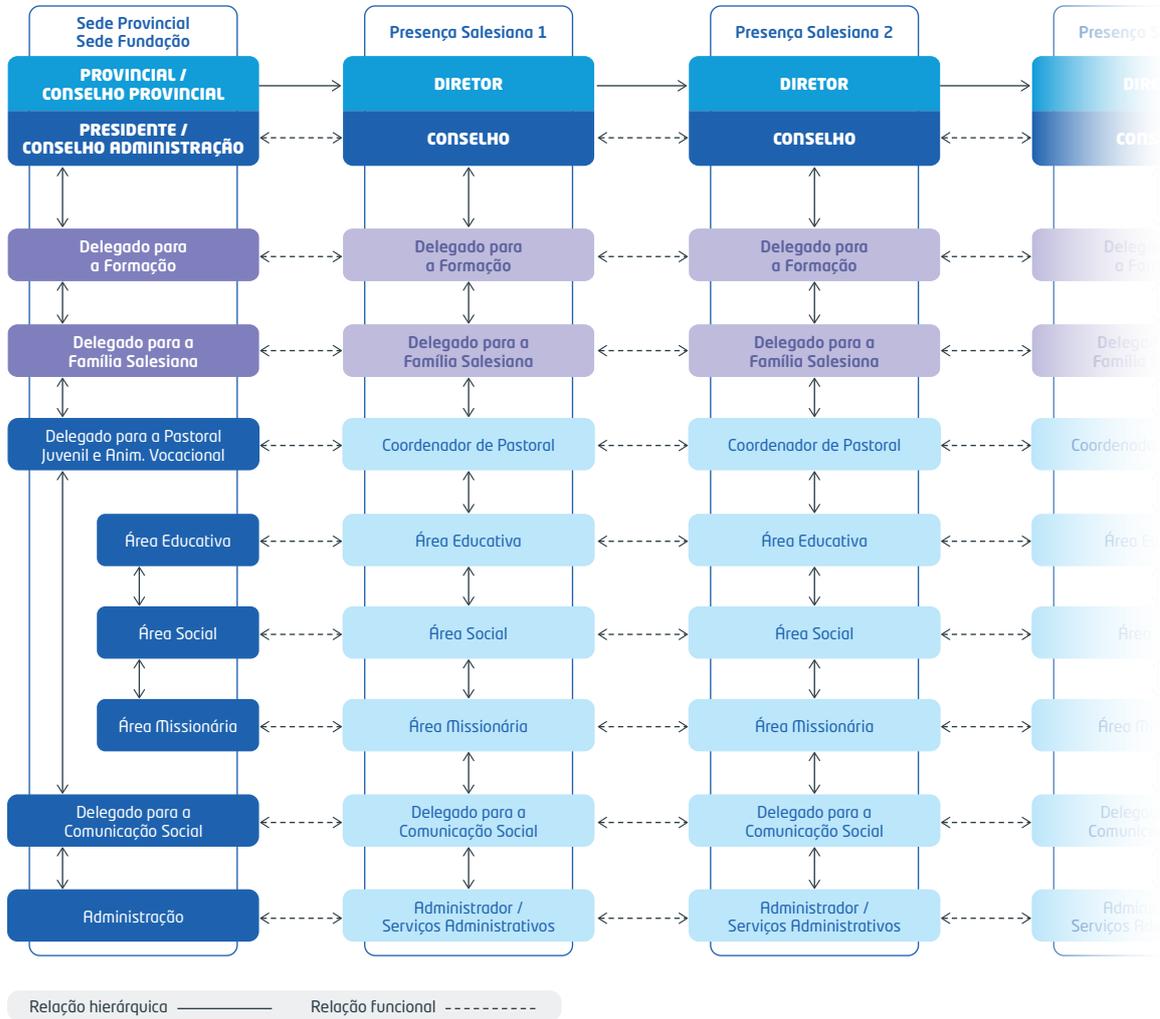
Na vida de Dom Bosco, os sonhos desempenharam um papel importante. O conhecido “Sonho dos 9 anos”, marcou-o profundamente e inspirou-o a criar a obra salesiana em todo o mundo, bem como o **“Sistema Preventivo”**, baseado numa pedagogia que educa com amor, otimismo, criatividade e dedicação.

O tema é, ainda, uma referência aos sonhos bíblicos, como os de José do Egito e José, esposo de Maria. A ligação entre sonhos e revelações de Deus é explorada, destacando a importância de seguir a vontade divina. Também Maria, escolhida por Deus, confiou na Anunciação – que lhe pareceu um sonho – e seguiu o plano de Deus. Assim, tornou-se Mestra de fé e Mãe da Igreja.

O desafio geral é avançar na busca do bem, superando os desafios com fé e confiança, seguindo o exemplo de Maria e confiando na missão de transformar vidas por meio da educação e do serviço. Este tema inspirador impulsiona a comunidade a percorrer um caminho de crescimento pessoal, espiritual e missionário, avançando juntos em direção ao sonho que Deus tem para cada um.



3. ESTRUTURA ORGÂNICA



4. ÁREAS DE ATIVIDADE E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Para administrar de forma profissional e solidária o serviço da Missão Salesiana, a gestão dos estabelecimentos que correspondem às áreas de atividade da Fundação Salesianos, aqui apresentados como os eixos da Missão Salesiana, terão os seguintes objetivos estratégicos:

- Implementação da reestruturação necessária para que cada estabelecimento se torne, operacionalmente, sustentável económica e financeiramente;
- Promover a cultura de trabalho em comum, partilhando competências e experiências, instalações e recursos, de forma a atingir, em pleno, a missão salesiana;
- Efetuar auditorias anuais ao Controlo Orçamental e à Contabilidade de todos os estabelecimentos;
- Incluir o apoio às plataformas sociais no planeamento financeiro;
- Assumir uma escolha mais cuidada na seleção de novos colaboradores, proporcionando formação geral salesiana e técnica, adequada às funções e responsabilidades de cada um;
- Aproveitar este maior controlo orçamental para corrigir as assimetrias e necessidades urgentes nos diferentes estabelecimentos, partilhando experiências, equipamentos e recursos humanos, materiais e financeiros;
- Potencializando a formação administrativa, por meio de um plano de formação para os diretores/chefes dos serviços administrativos, e de ações de formação específica para os responsáveis técnicos.

4.1. EDUCAÇÃO

Em 2024, a Fundação Salesianos dará continuidade ao trabalho realizado no ano anterior, garantindo novos patamares de qualidade educativo-pedagógica nas escolas, promovendo o seu crescimento enquanto comunidades educativas, condutoras de uma visão educativa humana e cristã. Para tal, propõe-se concretizar:

- A abertura da valência do Ensino Pré-escolar (E.P.E.) nos estabelecimentos que reúnam condições para tal. A abertura do ensino pré-escolar desempenha um papel fundamental na construção de uma base sólida para o desenvolvimento educacional e pessoal das crianças. É durante esses anos iniciais que os alicerces da aprendizagem são estabelecidos, moldando, não apenas o progresso académico futuro, mas, também, influenciando, profundamente, o desenvolvimento socioemocional e cognitivo das crianças. Ao proporcionar o acesso universal a programas de educação pré-escolar de qualidade, a Fundação Salesianos não investe, apenas, no crescimento individual de cada criança, mas também contribui para a criação de uma sociedade mais equitativa e inclusiva;
- O protocolo, já estabelecido, com a Cambridge University Press & Assessment para o ensino do inglês nas escolas salesianas, que passará a ter a certificação desta instituição. O protocolo tem como objetivo o progressivo incremento da proficiência em língua inglesa de todos os alunos salesianos, propiciando a sua certificação com o nível C1 (Advanced English) no final da escolaridade obrigatória. Esta iniciativa, com um cariz inclusivo e de relevante mais-valia para a formação integral dos jovens alunos das escolas salesianas, permitirá a todos, desde a educação pré-escolar até ao final do ensino secundário, a integração em ambientes educativos inovadores, fomentando a utilização da língua inglesa em contextos de ensino e aprendizagem formais e informais. Este protocolo constitui, assim, uma firme aposta numa formação que valoriza o multilinguismo como ferramenta incontornável para uma plena integração dos jovens nos contextos académicos, profissionais, pastorais, evangelizadores e sociais dos nossos tempos;
- Processos para a formação, atenção e acompanhamento dos diferentes intervenientes na comunidade educativo-pastoral, segundo as suas funções;

- A melhoria da planificação, ação e propostas de atenção aos alunos que necessitam de um maior acompanhamento, tanto no âmbito pedagógico (atenção à diversidade, necessidades educativas especiais, dificuldades de aprendizagem, abandono escolar), como no âmbito pessoal e familiar (desmotivação, infelicidade pessoal, conflitos familiares, etc.);
- A análise e atenção das opções curriculares oferecidas pela autonomia de escola com critérios que valorizem e melhorem as aprendizagens dos alunos (enquanto formação integral);
- A valorização da dimensão carismática da escola salesiana com ações e propostas concretas, tanto a nível local, como a nível nacional;
- O favorecimento de relações pessoais de qualidade, projetos formativos com dimensão integral, inovação didático-pedagógica e presença fraterna entre os destinatários;
- A valorização e melhoria das propostas de formação profissional, já existentes nas escolas, encontrando novas formas de crescimento com este fim;
- O aprofundamento da proposta de um Projeto Educativo partilhado;
- A continuidade do desenvolvimento de processos de avaliação comuns nas diferentes disciplinas;
- A melhoria da comunicação externa, em cada uma das escolas salesianas, enquanto projeto único de “Escola Salesiana”;
- A promoção de projetos inovadores no âmbito da flexibilidade curricular e das novas aprendizagens;
- O desenvolvimento de um ecossistema de educação digital eficaz, que assegure a transição digital da escola salesiana, com o objetivo de melhorar a qualidade da nossa ação educativa-pastoral.

4.2. INTERVENÇÃO SOCIAL

A área de intervenção social da Fundação Salesianos terá particular enfoque, em 2024, em fazer chegar as oportunidades de serviço aos jovens em perigo e/ou risco e suas famílias. Desta forma, terá como objetivos:

- A reorganização das obras da Fundação Salesianos, criando condições para alargar a sua intervenção a outras plataformas sociais;
- Disponibilizar os recursos humanos e materiais (financeiros e logísticos) adequados, procurando envolver a Comunidade Educativa-Pastoral;
- Promover a revitalização dos centros juvenis, tendo em vista os mais vulneráveis e carenciados da zona onde está implementado o estabelecimento;
- Analisar, sistematizar, modernizar e remodelar o projeto de voluntariado nacional, de forma a promover uma adesão e participação cada vez mais capacitada, abrangente e organizada dos voluntários;
- Abrir valências de voluntariado nos núcleos de intervenção social salesiana, que convoquem, formem e acompanhem voluntários tanto dos nossos estabelecimentos, como externos;
- Continuar a promover o voluntariado internacional;
- Manter a aposta na formação profissional, criando ou optando por cursos já existentes e com apoio estatal, cursos de formação profissional, tecnológicos e técnico-profissionais;
- Acompanhar o Plano Estratégico Educativo e Pastoral para cada um dos serviços;
- Fomentar e desenvolver a Plataforma Missão Dom Bosco - Fundo Solidário Salesiano.

4.2.1. SOLSAL

No seguimento do estudo realizado em 2020, sobre a sua resposta social, a Fundação Salesianos reorganizou os seus serviços sociais, denominando-os, genericamente, de “Sol- Sal”, antes da especificação da resposta.

O SolSal terá como objetivo, para 2024, o desenvolvimento de ações continuadas e permanentes de promoção de uma atuação solidária, através de um trabalho profissional, complementar, educativo, preventivo e evangelizador, com crianças, jovens e suas famílias.

A ação social do SolSal tem seis grandes áreas de intervenção: Crianças e Jovens em situação de risco e perigo; Famílias em Situação de Vulnerabilidade Social; Promoção das Mulheres; Migrações; Empregabilidade Jovem e Minorias étnicas. Os serviços sociais do SolSal nos estabelecimentos da Fundação Salesianos estão, neste contexto, organizados nas seguintes respostas: Lar de Infância e Juventude, Escolas Sócio Desportivas, Serviço de Atenção à Família (SAF) e Formação Profissional.

4.2.1.1. SolSal - Casa de Acolhimento Residencial

A Fundação Salesianos dispõe de uma Casa de Acolhimento Residencial, em Mirandela, com capacidade para acolher 30 rapazes desprotegidos, em risco, a quem a FS proporciona uma segunda família e todas as condições para a sua formação integral. Durante o ano de 2024 continuará a potenciar o seu funcionamento, no seguimento do que vem sendo realizado nos últimos anos, e de acordo com os objetivos estabelecidos para o presente ano.

4.2.1.2. SolSal - Escolas Sócio Desportivas

A Escola Sócio Desportiva de Manique, denominada Sport-Bosco, funciona naquele estabelecimento desde 2012. É um projeto que tem como promotores a Fundação Salesianos, a Fundação Real Madrid e as Missões Salesianas de Espanha. Conta com o apoio da Endesa, da Makro e da Câmara Municipal de Cascais, bem como de outros mecenas. Tem como objetivo apoiar os jovens mais carenciados da área abrangida pela escola, bem como da comunidade envolvente.

4.2.1.3. SolSal - Serviço de Atenção à Família (SAF)

O Serviço de Atenção à Família está a ser desenvolvido nos Salesianos de Lisboa, Manique e Évora. Durante o ano de 2024 mantém-se o estudo da possibilidade de alargar esta iniciativa a outros estabelecimentos da Fundação. Os objetivos do SAF são:

- Atender e apoiar as famílias na sua função educativa;
- Acompanhar crianças e jovens provenientes de famílias em situação de risco social.

As atividades previstas para 2024 encontram-se descritas nos Projetos Anuais de Ação de cada Serviço.

4.2.2. CLUBES FEDERADOS DA FUNDAÇÃO

A Fundação apoia vários clubes federados, disponibilizando infraestruturas e logística que possibilitam a realização das atividades inerentes a cada um destes clubes e modalidades desportivas. Os clubes são os seguintes:

- Centro dos Antigos Alunos Salesianos do Porto
Basquetebol (CAAS);
Centro Educativo Salesiano
CordiSales
- Desportivo Domingos Sávio, Lisboa
Futebol de 11 (DDS);
- Juventude Atlântico Clube, Funchal
Futebol de 11 (JACF).

4.2.3. VOLUNTARIADO NACIONAL E INTERNACIONAL

A Fundação Salesianos entende por voluntariado o serviço desinteressado, prestado por voluntários, por um determinado período de tempo, com ou sem relação com o ambiente salesiano; com ou sem vivência religiosa; aberto à mundialidade, à interculturalidade, e com um profundo respeito pela dignidade da pessoa humana.

Este serviço é essencial para colaborar na transformação da sociedade e na eliminação das causas

da injustiça, segundo o modelo evangélico e o sistema educativo de Dom Bosco, inspirando-se na espiritualidade juvenil salesiana.

No ano de 2024 continuaremos a fomentar o voluntariado Salesiano.

- **Local:** o voluntário prestará o seu serviço no âmbito do estabelecimento salesiano próximo da sua residência, nas áreas de animação pastoral, social e educativa, por períodos extensivos (por exemplo, colaborar com as atividades do Serviço SoSal);
- **Nacional:** o voluntário prestará o seu serviço em estabelecimentos salesianos, fora do contexto da sua residência, por períodos intensivos (participação nos Campos de Trabalho, a realizar no período de férias escolares);
- **Internacional:** missionário: o voluntário prestará o seu serviço em países de missão, com quem a Fundação Salesianos tem protocolo. Atualmente, os países são: Moçambique, Cabo Verde e Timor.

4.2.4. APOIO A FAMÍLIAS DE REFUGIADOS, APÓS O FINAL DO PROTOCOLO COM A PAR

Após o término do protocolo de colaboração, assinado a 14 de outubro de 2015, entre a Fundação Salesianos e a Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR), assumiu-se o compromisso de desenvolver um conjunto de ações, de forma a assegurar a integração de três famílias acolhidas na comunidade local, tendo em vista a total autonomia de cada uma delas, num prazo de dois anos.

Devido à instabilidade laboral e dificuldades no acesso à habitação, a Fundação Salesianos, continua a acompanhar essas três famílias, no serviço de Atenção à Família do SoSal Lisboa, no âmbito do apoio a famílias migrantes.

A Fundação mantém um apartamento na cidade da Amadora – devido à dificuldade no acesso ao arrendamento no distrito de Lisboa –, onde está uma das famílias. Foi estabelecido um protocolo com a Câmara Municipal de Cascais, para a cedência de dois apartamentos, que foram atribuídos a duas das famílias acolhidas.

Assim que os vínculos laborais se tornem mais efetivos (prevendo-se que caminhem nesse sentido durante este ano civil), as famílias tornar-se-ão, efetivamente, mais autónomas.

4.3. PASTORAL

Em 2024, a Fundação continuará o objetivo de promover uma pastoral orgânica e de qualidade:

- Acompanhando a implementação do Projeto Educativo-Pastoral Salesiano (PEPS);
- Implementando e estimulando os órgãos necessários de animação da missão;
- Desenhando processos evangelizadores de qualidade;
- Estruturando as propostas de pastoral por ambientes;
- Promovendo grandes iniciativas sociais, culturais e espirituais, que constituam marcos
- experienciais no caminho de formação dos jovens;
- Valorizando a presença ativa no meio dos jovens;
- Favorecendo o acompanhamento e a interpelação vocacional;
- Promovendo processos e propostas de associativismo juvenil;
- Favorecendo o protagonismo juvenil.

4.3.1. INICIATIVAS DO MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO

Será promovida ao longo do ano 2024, por segmentos etários, e dando continuidade ao projeto educativo-pastoral local, a organização de:

- Encontros de pré-adolescentes;
- Encontros de adolescentes;
- Encontros de jovens;

- Assembleia Nacional do MJS;
- Dia Nacional do Movimento Juvenil Salesiano;
- Formação de animadores;
- Peregrinação dos jovens a Fátima;
- Acampamento do Movimento Juvenil Salesiano;
- Jogos Nacionais Salesianos.

4.3.2. CAMPOS VOCACIONAIS

No sentido de promover uma formação integral e de abrir horizontes de futuro e de responsabilidade, serão promovidos alguns campos vocacionais, quer a nível local, quer a nível nacional, designados de “Encontros com Dom Bosco”.

A nível nacional irão realizar-se:

- Encontros com Dom Bosco – Especial Páscoa;
- Encontros com Dom Bosco – Especial Verão;
- Encontros com Dom Bosco – Especial Natal.

4.3.3. INICIATIVAS CULTURAIS E DESPORTIVAS

Proseguindo uma educação integral e valorizando todos os aspetos artísticos da educação, serão promovidas diversas iniciativas nacionais, valorizando os diversos âmbitos das artes.

4.3.4. INICIATIVAS FORMATIVAS

No âmbito pastoral, planeamos que ocorra:

- | | |
|--|--|
| — Encontros de apresentação do Tema Pastoral, em cada presença; | — Encontros de reflexão para jovens, colaboradores e famílias. |
| — Implementação de construção de Itinerários de formação humana e cristã para crianças, adolescentes e jovens; | — Jornadas de formação e planificação para coordenadores de pastoral e suas equipas. |

4.4. FORMAÇÃO

O objetivo do Departamento de Formação é dotar a Fundação Salesianos de um Centro de Formação (CFS), capaz de responder, com qualidade, às necessidades de formação locais e nacionais, dos seus colaboradores, segundo os ambientes e setores da sua atividade profissional.

Neste sentido, planeia-se, nas áreas de intervenção pedagógica, pastoral, social e administrativa, desenvolver:

- | | |
|--|---|
| — Formação de docentes, psicólogos e outros técnicos superiores; | — Formação pastoral de catequistas e animadores; |
| — Formação de “assistentes educativos”; | — Formação desportiva de professores, treinadores e animadores desportivos; |
| — Formação de técnicos; | — Consultoria de planos de formação. |

Para além do trabalho desenvolvido, diretamente, pelo CFS, serão estudadas e desenvolvidas parcerias como universidades e centros de formação.

Em resposta à educação integral dos seus destinatários, a Fundação Salesianos promove um conjunto variado de iniciativas, no âmbito do complemento curricular e de ocupação dos tempos livres. Informações mais detalhadas sobre o ArtiSport estão disponíveis em cada estabelecimento, no ponto 7.

4.5. ASSOCIATIVA E DE TEMPOS LIVRES

Em resposta à educação integral dos seus destinatários, a Fundação Salesianos promove um conjunto variado de iniciativas no âmbito do complemento curricular e de ocupação dos tempos livres. Informações mais detalhadas sobre o ArtiSport estão disponíveis em cada estabelecimento, no ponto 7.

4.6. MISSÃO DOM BOSCO

Os Salesianos estão em 133 países com projetos e ações no terreno, prioritariamente, na área da educação, mas, também, na proteção, promoção, saúde, saneamento básico e acesso a água potável, das crianças e dos jovens mais vulneráveis e das suas famílias.

A Missão Dom Bosco – Fundo Solidário Salesiano é a plataforma de recolha de fundos da Fundação Salesianos, que foi colocada *online* a 13 de junho, dia de Santo António, em 2020, e que apoia programas e projetos, no terreno, em prol das crianças e dos jovens mais vulneráveis e suas famílias, em Portugal e no mundo.

A plataforma está integrada no *website* dos Salesianos e apresentará notícias da ação social Salesiana, em Portugal, e dos programas Salesianos, em todo o mundo. Disponibiliza dois perfis de contribuição para todos os doadores:

- **Benfeitor Salesiano**, que apoia, transversalmente, o trabalho dos Salesianos, no terreno, através de contribuições recorrentes
- **Doador Salesiano**, com contribuições pontuais para projetos e ou campanhas temáticas específicas, que são apresentadas e detalhadas na plataforma.

A Missão Dom Bosco – Fundo Solidário Salesiano garante que os donativos recebidos são, integralmente, usados para o fim a que se destinam, assumindo a Fundação Salesianos os custos inerentes a operações, como gestão, comunicação e recursos humanos.

No final de cada ano, é enviado um relatório, detalhado, aos doadores, para que estes tenham conhecimento sobre o total dos donativos recebidos.

Está disponível um formulário *online*, integrado com meios de pagamentos como o Multibanco e MB Way e o DPA, para facilitar os donativos e a recolha de dados para a emissão dos respetivos recibos de donativo (de forma rápida e automática).

5. ESTABELECIMENTOS E AMBIENTES



SALESIANOS DO ESTORIL

Av. Marginal, s/n, 2765-245 Estoril
 Telefone: 214 678 970 | estoril@salesianos.pt
www.estoril.salesianos.pt



SALESIANOS DO FUNCHAL

Rua Mãe dos Homens, 45, 9064-508 Funchal
 Telefone: 291 20 04 50 | funchal@salesianos.pt
www.funchal.salesianos.pt



SALESIANOS DE MANIQUE

Rua dos Salesianos, 1
 Manique de Baixo, 2645-438 Alcabideche
 Telefone: 214 458 210 | manique@salesianos.pt
www.manique.salesianos.pt



SALESIANOS DE MOGOFORES

Rua S. João Bosco, 14, 3780-453 Mogofores
 Telefone: 231 510 790 | mogofores@salesianos.pt
www.mogofores.salesianos.pt
www.salesianos.pt/santuariauxiliadora



SALESIANOS DE BALASAR

Rua de S. José, 156, 4570-055 Balasar
balasar@salesianos.pt



SALESIANOS DE ÉVORA

Av. S. João Bosco, 4, 7000-766 Évora
 Telefone: 266 736 254 | evora@salesianos.pt
www.evora.salesianos.pt



SALESIANOS DE LISBOA

Praça S. João Bosco, 34, 1399-007 Lisboa
 Telefone: 210 900 500 | lisboa@salesianos.pt
www.lisboa.salesianos.pt



SALESIANOS DE MIRANDELA

Rua S. João Bosco, 170, 5370-369 Mirandela
 Telefone: 278 20 13 20 | mirandela@salesianos.pt
www.mirandela.salesianos.pt



SALESIANOS DO PORTO

Largo P. Baltazar Guedes, 248, 4300-059 Porto
 Telefone: 225 898 250 | porto@salesianos.pt
www.porto.salesianos.pt

SERVIÇO EDUCATIVO

Estes estabelecimentos da Fundação Salesianos desenvolveram, em 2023, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as atividades estabelecidas na programação anual. Para além das atividades académicas desenvolvidas, os estabelecimentos funcionaram com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade.

ATIVIDADES ARTISPORT

O Artisport está disponível para alunos e para toda a comunidade e suporta todas as atividades de enriquecimento curricular. Envolve áreas diversificadas e essenciais, num processo de formação integral e cultural. Dinamiza as valências desportivas, artísticas, musicais, linguísticas e os serviços de complemento pedagógico.

Propõe projetos que visam a melhoria da qualidade de vida, afirmando-se pela implementação de hábitos e estilos de vida saudáveis, que desenvolvem a evolução integral e o desígnio pela constante superação dos objetivos por parte dos nossos alunos e atletas (crianças, jovens e adultos). As atividades Artisport destinam-se a toda a comunidade educativa, bem como à população da área territorial abrangida pelo estabelecimento e funcionam em horário letivo e pós-letivo.

CAMPOS DE FÉRIAS

Mais do que a ocupação pura e simples dos tempos livres, os estabelecimentos, nos tempos de interrupção letiva os “campos de férias” que procuraram ser resposta educativa global dos jovens. Ajudaram a dar resposta à necessidade de satisfação de propósitos educativos, alicerçados em princípios de autodeterminação, liberdade individual, diferenciação e heterogeneidade, através do fomento de práticas saudáveis.

A estrutura destas atividades passou pela oferta e conseqüente aprendizagem de conteúdos técnicos. Os objetivos dos campos de férias tiveram como objetivos:

- Promover a formação integral dos jovens;
- Inculcar a consciência social e orientar a experiência de grupo;
- Educar para a autonomia e responsabilidade;
- Desenvolver capacidades éticas, estéticas, artísticas e motoras;
- Descobrir e estimular os valores presentes na Proposta Educativa Salesiana.

5.1. SALESIANOS DO ESTORIL

ATIVIDADES CURRICULARES:

- Pré-escolar;
- 1.º, 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico;
- Ensino Secundário.

ATIVIDADES ARTISPORT:

- Desportos coletivos;
- Desportos individuais;
- Musicentro: Escola de Música dos Salesianos do Estoril;

- Academia de Palco;
- Academia do Conhecimento;
- Apoios Escolares e Serviços de Complemento Pedagógico;
- Férias Salesianos: Campos de Férias no Reino Unido, Escola Aberta, Férias Salesianos.

ORATÓRIO – CENTRO JUVENIL DOS SALESIANOS DO ESTORIL

MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO

5.2. SALESIANOS DE ÉVORA

ATIVIDADES CURRICULARES:

- Creche;
- Pré-escolar;
- 1.º, 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico;
- Ensino Secundário.

ATIVIDADES ARTISPORT:

- Escola de Artes;
- Escola de Desporto (individuais e coletivos);
- Musicentro – Escola de Música;
- Núcleo de Apoio Psicopedagógico;
- Núcleo de Desenvolvimento Escolar;
- Ocupação de tempos livres: Escola Aberta e Campos de Férias.

Os Salesianos de Évora disponibilizarão algumas das suas instalações (Pavilhão D. Bosco, Auditório, Salas para aniversários, Sala D. Bosco), mediante protocolos, a diferentes grupos e serviços da sociedade.

SOLSAL

- SAF

Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade em conformidade com a Norma NP EN ISO 9001.

5.3. SALESIANOS DO FUNCHAL

O estabelecimento inserido no contexto educativo da Região Autónoma da Madeira beneficia de apoio financeiro do Governo Regional da Madeira.

ATIVIDADES CURRICULARES:

- Pré-escolar;
- 1.º, 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico

ATIVIDADES ARTISPORT:

- Desportos coletivos;
- Desportos individuais;
- Artes e Música;
- Enriquecimento Curricular;
- Escola Aberta;
- Campos de Férias;
- Serviço de Apoio a Universitários;

- Complexo de Piscinas dos Salesianos;
- Clube Juventude Atlântico Clube (Futebol de 11 federado e natação federada).

SOLSAL

- SAF

CENTRO JUVENIL

MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO

5.4. SALESIANOS DE LISBOA

ATIVIDADES CURRICULARES:

- 1.º, 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico;
- Ensino Secundário;

ATIVIDADES ARTISPORT: DESPORTO

- Aquafitness,
- Basquetebol,
- Cardiofitness,
- Futebol,
- Futsal,
- Ginástica para Todos,
- Judo,
- Nataçãõ,
- Softebol,
- Voleibol
- Xadrez

MUSICENTRO

- Classes de Instrumento;
- Formação Geral e Composição;
- Tecnologias e Produção Musical;
- Classes de Conjunto;
- Música na Primeira Infância;
- Teatro Musical.

DANÇA&TEATRO

- Barra Chão;
- Dança Clássica;

- Dança Criativa;
- Dance Kidz;
- Dança Jazz;
- Teatro;
- Teatro Musical;

ACADEMIAS DO CONHECIMENTO

- Alemão;
- Atelier D'Art;
- Cinema;
- Escrita Criativa;
- Inglês;
- Matemática a Brincar;
- Robótica e Modelação 3D;

FÉRIAS

- Campos de Férias
- Escola Aberta

SOLSAL

- SAF

CENTRO JUVENIL

MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO

Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade em conformidade com a Norma NP EN ISO 9001.

5.5. SALESIANOS DE MANIQUE

Este estabelecimento funciona em parte ao abrigo do contrato de associação com o Ministério da Educação, sendo a escola de referência para os alunos do território educativo abrangido pela escola, num total de 37 turmas. Oferece, também, a possibilidade de lecionação paga num total de, pelo menos, 28 turmas.

ATIVIDADES CURRICULARES:

- 1.º, 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico;
- Ensino Secundário.

ATIVIDADES ARTISPORT:

- Estudos e Línguas;
- Artes e Tecnologia;

- Desporto e Dança;
- Wellness Center;
- SPA;
- Férias Salesianas: Campos de Férias (Conjunto de atividades lúdicas e pedagógicas, proporcionando a aprendizagem e o divertimento das crianças e jovens, em ambiente saudável e alegre, durante as pausas letivas do Natal, Páscoa e Verão).

SOLSAL

- SAF

CENTRO JUVENIL

MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO

ESPAÇOS DESPORTIVOS

Os espaços desportivos dos Salesianos de Manique estão abertos à comunidade envolvente. Para ser mais fácil a coordenação, há alguns acordos com entidades, onde se destaca a Câmara Municipal de Cascais, que apoia vários grupos que treinam e jogam nas nossas instalações desportivas, sobretudo,

no pavilhão gimnodesportivo, piscinas, pista de atletismo e no campo de relva sintética, durante a semana e aos fins de semana. Destacam-se o Estoril Basquete, Clube Monte Real e o Clube de Atletismo dos Salesianos de Manique.

Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade em conformidade com a Norma NP EN ISO 9001.

5.6. SALESIANOS DE MIRANDELA

A Fundação Salesianos dispõe de uma Casa de Acolhimento, com capacidade para 30 rapazes desprotegidos, em risco, a quem a Fundação Salesianos proporciona uma segunda família e todas as condições para a sua formação integral. Durante o ano de 2024 potenciará o seu funcionamento, na continuação do que já vem sendo realizado nos últimos anos, e de acordo com os objetivos estabelecidos para o presente ano.

- Mirandela: são acompanhados 15 jovens com o apoio da Segurança Social.

As atividades do Artisport destinam-se a toda a comunidade educativa da área territorial abrangida por este estabelecimento e funcionarão em horário letivo e pós-letivo.

- Centro de Artes “D. Bosco”;

ORATÓRIO – CENTRO JUVENIL

MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO

Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade em conformidade com a Norma NP EN ISO 9001.

ATIVIDADES ARTISPORT:

5.7. SALESIANOS DE MOGOFORES

MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO

5.8. SALESIANOS DO PORTO

estabelecimento funciona num regime misto, tendo cursos com Planos Próprios, financiados pelo POCH, e os restantes níveis de ensino, em regime privado de lecionação paga, com acordo de contrato simples com o Ministério da Educação. O Ensino Infantil funciona num regime de acordo tripartido com a Segurança Social e o Ministério da Educação.

ATIVIDADES CURRICULARES:

- Pré-escolar;
- 1.º, 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico;
- Ensino Secundário;

CURSOS PLANOS PRÓPRIOS (ENSINO SECUNDÁRIO): PRODUÇÃO GRÁFICA

Este curso é financiado pelo Programa Operacional de Capital Humano (POCH) e de frequência gratuita para os alunos. Concede dupla certificação e o nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ), corres-

pondente nível do Quadro Europeu de Qualificações (QEQ). O curso destina-se a formar profissionais qualificados na área da Produção Gráfica. Este profissional deve estar habilitado a trabalhar em qualquer fase do circuito de produção de uma gráfica, sendo capaz de executar tarefas de criação, composição, pré-impressão e impressão final. Tendo em conta as várias apostas curriculares que o estabelecimento do Porto tem vindo a desenvolver, o Ministério de Educação tem-nos concedido, ao longo de várias décadas, uma autonomia curricular singular, para diversificar a oferta educativa e formativa do Ensino Secundário. Desse modo, reconheceu-nos a possibilidade de desenhar um plano curricular próprio que, em linha com as outras ofertas educativas e formativas, dê continuidade à resposta aos desafios colocados pelo desenvolvimento científico e tecnológico do mundo atual, permitindo criar percursos de dupla certificação alicerçados nas exigências e expectativas da comunidade e contribuindo, assim, para uma escola inclusiva, flexível, inovadora e diferenciadora, e para o desenvolvimento e coesão territorial.

Nesta linha de ideias, o estabelecimento do Porto criou os Cursos de Planos de Próprios, regulamentados pela Portaria n.º 268/2019, de 27 de agosto, enquadrada no Decreto Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. Encontra-se no âmbito das atividades e financiamentos previstos pelo Programa Operacional Capital Potencial Humano (POCH), disponibilizando e contribuindo também com os seus recursos próprios e o seu projeto educativo para o alcance e cumprimento dos objetivos preconizados pelo POCH na procura da coesão social e regional e de desenvolvimento da economia portuguesa.

O Curso com Planos Próprios permite aos alunos delinear os seus percursos escolares e os seus projetos de vida, em conformidade com os princípios, visão, valores e áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

ATIVIDADES ARTISPORT:

- Desporto;
- Música;

- Artes Performativas;
- English Proficiency Certificate;
- Lego Stars.

SOLSAL

CENTRO JUVENIL

MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO

INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Os Salesianos do Porto disponibilizam as instalações desportivas para a prática da modalidade de Basquetebol ao Clube CAAS (Centro de Antigos Alunos Salesianos) em horário pós-letivo e fins de semana, mediante protocolo.

CAMPOS DE FÉRIAS

Serão ainda organizados campos de férias, nas interrupções letivas do Natal e Páscoa e nas férias de Verão, com diversas iniciativas.

5.8.1. CURSOS DE PLANOS PRÓPRIOS - FINANCIADOS PELO POCH

Tendo em conta as várias apostas curriculares que o estabelecimento do Porto tem vindo a desenvolver, o Ministério de Educação tem-nos concedido, ao longo de várias décadas, uma autonomia curricular singular, para diversificar a oferta educativa e formativa do Ensino Secundário. Desse modo, reconheceu-nos a possibilidade de desenhar um plano curricular próprio que, em linha com as outras ofertas educativas e formativas, dê resposta aos desafios colocados pelo desenvolvimento científico e tecnológico do mundo atual, permitindo criar percursos de dupla certificação alicerçados nas exigências e expectativas da comunidade e contribuindo, assim, para uma escola inclusiva, flexível, inovadora e diferenciadora, e para o desenvolvimento e coesão territorial.

Nesta linha de ideias, o estabelecimento do Porto criou os Cursos de Planos Próprios, regulamentados pela Portaria n.º 268/2019, de 27 de agosto, enquadrada no Decreto Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. Encontra-se no âmbito das atividades e financiamentos previstos pelo Programa Operacional de Potencial Humano (POCH), disponibilizando e contribuindo, também, com os seus recursos próprios e o seu projeto educativo para o alcance e cumprimento dos objetivos preconizados pelo POCH na procura da coesão social e regional e de desenvolvimento da economia portuguesa.

Durante o ano 2024 o estabelecimento Salesianos do Porto disponibilizará o seguinte curso de Planos Próprios com dupla certificação, equivalência ao 12.º ano de escolaridade e o nível 4 do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ), correspondente nível do Quadro Europeu de Qualificações (QE):

- Curso com Plano Próprio de Produção Gráfica:
O curso destina-se a formar profissionais qualificados na área da Produção Gráfica: este técnico deve estar habilitado a trabalhar em qualquer fase do circuito de produção de uma gráfica, sendo capaz de executar tarefas de criação, composição, pré-impressão e impressão final. O Curso com Planos Próprios permite aos alunos delinear os seus percursos escolares e os seus projetos de vida, em conformidade com os princípios, visão, valores e áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

6. RECURSOS HUMANOS

DNA

Todos os funcionários têm acesso à sua área pessoal, no *software* DNA, o Sistema de gestão escolar da Fundação Salesianos. Nesta área é possível aceder a várias funcionalidades como o registo de picagens, de acordo com o horário de trabalho acordado; gestão de marcação e escolha de menu de almoços, na cantina; entre outros (ver ponto 10).

O DNA é objeto de desenvolvimento de novas funcionalidades, todos os anos, pelo que, em 2024, também se prevê novos desenvolvimentos no âmbito dos RH.

MANUAL DE ACOLHIMENTO

Em 2024 está previsto o desenvolvimento de um novo Manual de Acolhimento para os funcionários, que irá agregar informação sobre os diversos aspetos relativos a comunicações internas, regras e funcionamento da Fundação Salesianos, na sede, e estabelecimentos.

7. PROJETOS, PROGRAMAS E PRÉMIOS

PROJETO

MIRANDELA: CENTRO DE ARTES D. BOSCO - PRODER E DESTAQUE

Realizado no ano 2014 e 2015, e tendo como desiderato responder às necessidades das crianças e dos jovens a seu cargo e outros da sua área de intervenção, os Salesianos de Mirandela, mantiveram em desenvolvimento o projeto denominado Centro de Artes D. Bosco, com espaços destinados ao desenvolvimento de atividades de enriquecimento cultural e humano: música, dança, informática e multimédia, ateliê de manualidades, ateliê de expressão dramática (movimento, teatralização e encenação).

PROGRAMAS

ESTORIL E MANIQUE: PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

A Direção Municipal de Coesão e Capacitação Social, através do Departamento de Educação e Desporto, Divisão de Desporto, desenvolve Programas de Apoio à Atividade Desportiva Regular, nas seguintes vertentes:

- a. Transporte para competições desportivas;
- b. Inscrição de atletas nas Associações e Federações Desportivas;
- c. Aquisição e reparação de equipamentos;
- d. Aluguer de instalações desportivas;
- e. Utilização de instalações desportivas escolares;

Os Salesianos de Manique e os Salesianos do Estoril mantêm programas de apoio à atividade desportiva, em parceria com o Município de Cascais, há vários anos.

8. INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

8.1. SERVIÇO EDUCATIVO

A Fundação Salesianos pretende olhar, criteriosamente para as opções/investimentos tecnológicos que tem vindo a realizar, nos últimos anos, e alinhar os seus impactos, não só com o perfil de pessoa que queremos ajudar a formar, plasmado na Proposta Educativa para a Escola Salesiana, mas, também, com as recentes estratégias de digitalização para os vários setores produtivos da sociedade, preconizados no Plano de Ação para a Educação Digital (2021-2027).

No seguimento desta linha de ideias, elegemos como prioridades:

- | | |
|--|---|
| <p>a. Promover o desenvolvimento de um ecossistema de educação digital, altamente eficaz, cujas ações implicam:</p> <ul style="list-style-type: none"> — Infraestruturas, conectividade e equipamento digitais; — Planeamento e desenvolvimento eficaz da capacidade digital, incluindo capacidades organizativas atualizadas; — Professores e pessoal da área da educação e formação, com competências digitais, e confiantes na sua atualização; — Conteúdos de aprendizagem de elevada qualidade, ferramentas conviviais e plataformas seguras, que respeitem a privacidade e as normas ética. | <p>b. Reforçar as competências e aptidões digitais para a transformação digital, cuja ação implica:</p> <ul style="list-style-type: none"> — Competências e aptidões digitais básicas desde cedo: <ul style="list-style-type: none"> — Literacia digital; — Ensino da informática; — Bons conhecimentos e compreensão das tecnologias, com utilização intensiva de dados, como a inteligência artificial e a realidade aumentada; — Competências digitais avançadas, que produzam mais especialistas digitais. |
|--|---|

8.2. DNA SISTEMA DE GESTÃO ESCOLAR DA FUNDAÇÃO SALESIANOS

O Sistema de gestão escolar da Fundação Salesianos assenta numa plataforma própria desenvolvida internamente: o Scholar DNA. É um sistema de gestão escolar integrado que permite efetuar a gestão das áreas:

- Escolar (candidatos, alunos, inscrições, matrículas, turmas, horários, faltas, professores);
- Atividades;
- Cantinas;
- Vendas e Tesouraria (faturação e contas correntes e POS de venda);
- Colaboradores;
- Consentimentos RGPD;
- Manutenção;
- Catequese;

Este *software* de gestão integra com portais, apps e quiosques que permitem um acesso direto dos utentes e colaboradores, para agilização de alguns processos.

DNA *online*/quiosques - para parentes e alunos, com consulta de horários, marcação de cantinas, marcações de atividades, consulta de notas e faltas, consulta de conta corrente, circulares.

DNA *online*/quiosques - para colaboradores, com consulta de horários, faltas, férias e registos de ponto e marcação de cantina.

DNA *online* prof - para professores, avaliações, sumários e faltas.

Quiosque de relógio de ponto - para colaboradores

App Manutenção - Para colaboradores, gestão das tarefas do serviço de manutenção

Para assegurar uma maior digitalização de processos foram desenvolvidos e/ou melhorados os seguintes portais:

DNA Candidaturas - para candidatura de novos alunos.

DNA Inscrições - para inscrição e novos alunos e renovação de inscrições.

DNA Matrículas - Para matrícula ou renovação de matrículas.

O Scholar DNA integra ainda com outras plataformas através de importação/exportação de informação:

- Autoridade Tributária;
- Ministério da Educação;
- ERP Primavera Recursos humanos;
- ERP Primavera Contabilidade.

8.3. POTENCIAÇÃO DA PRESENÇA EDUCATIVA NO MUNDO DOS MEDIA

No seguimento dos objetivos estratégicos gerais estabelecidos anteriormente, a Fundação Salesianos tem prosseguido a potenciação da presença educativa no mundo dos media:

- Identificando os salesianos e os educadores mais preparados, motivados e envolvidos nesses processos, e cuidando da sua formação. Criando projetos educativos que ajudem os jovens no uso crítico e responsável dos vários tipos de media;
- Encorajando o seu protagonismo no âmbito da comunicação social e da expressão juvenil e popular;
- Produzindo trabalhos com conteúdo humano-cristão para a Rádio Salesiana;
- Rentabilizando os recursos multimédia existentes;
- Favorecendo o conhecimento das fontes e obras de referência sobre Dom Bosco e do seu sistema educativo;
- Promovendo a oferta de conteúdos juvenis no mundo digital, em sintonia com a nossa identidade educativo-pastoral.

Neste sentido, para este ano de 2024 continuamos a destacar:

APP ANIMA

Lançada no início do ano 2021, será dinamizada e promovida para o futuro. Agrupa 13 ofertas: as leituras da Liturgia Diária com um breve comentário; textos de meditação; temas vocacionais; resposta a dúvidas; homilias; frases de santidade; comentários cristãos a temas da atualidade; bem como um vasto livro de orações.

ATIVIDADES DA PASTORAL SALESIANA

Estas atividades recorrem a meios e plataformas digitais:

- Encontros MJS;
- Apresentação do Lema do Reitor-Mor dos Salesianos;
- Páscoa Urbana;
- Páscoa Jovem;
- Deus fala-nos através dos jovens;
- "Pátio Online";
- Missão Anima;
- Encontro Regional Europeu de Delegados de Pastoral Juvenil;

9. SISTEMAS DE GESTÃO DA QUALIDADE

A aposta na certificação reflete, por parte da Fundação, a procura da melhoria contínua na prestação dos seus serviços, assegurando a sua qualidade e confiança, tendo como principal objetivo e foco a satisfação das necessidades e expectativas daqueles a quem dedicamos o nosso quotidiano.

CERTIFICAÇÃO NP EN ISO 9001:2015

A Fundação Salesianos tem vindo, ao longo dos anos, a implementar, nos estabelecimentos, o Sistema de Gestão da Qualidade, em conformidade com a norma NP EN ISO 9001:2015.

A implementação destes sistemas permite uma melhoria na organização interna, através da uniformização dos processos implementados, da definição de objetivos e da sua monitorização, por indicadores e respetivas metas, melhoria na eficiência dos serviços e, desta forma, uma otimização da alocação dos recursos.

Anualmente, a qualidade do serviço e o cumprimento dos requisitos regulamentares e normativos são validados através da realização de, pelo menos, duas auditorias:

Auditorias internas - realizadas por consultores externos;

Auditorias externas - realizadas por parte de organismos certificadores independentes.

Existem quatro estabelecimentos da Fundação com certificação NP EN ISO 9001:2015. Estes são:

FUNDAÇÃO SALESIANOS - SALESIANOS DE MANIQUE

Âmbito certificação: Ensino Básico (1.º, 2.º e 3.º Ciclos), Ensino Secundário e Artisport - Atividades Culturais, Artísticas, Desportivas e Recreativas

Atividades Desportivas praticadas nas suas instalações.

Entidade certificadora: APCER

FUNDAÇÃO SALESIANOS - SALESIANOS DE LISBOA

Âmbito certificação: Ensino Básico (1.º, 2.º e 3.º Ciclos) e Secundário, e Atividades Culturais, Artísticas, Desportivas, Recreativas e de Solidariedade Salesiana.

Entidade certificadora: APCER

FUNDAÇÃO SALESIANOS - SALESIANOS DE ÉVORA

Âmbito certificação: Creche, ensino Pré-escolar, Ensino Básico, Ensino Secundário e atividades culturais, artísticas, desportivas e recreativas.

Entidade certificadora: APCER

FUNDAÇÃO SALESIANOS - SALESIANOS DE MIRANDELA

Âmbito certificação: Lar de Infância e Juventude

Entidade certificadora: APCER

IMPLEMENTAÇÕES PREVISTAS:

Fundação Salesianos - Salesianos do Estoril

Estimativa de implementação: 1 ano

PLANOS DE HACCP

De acordo com o n.º 1 do artigo 5.º do Regulamento (CE) n.º 852/2004, de 29 de abril, as empresas do setor alimentar, onde se incluem refeitórios e bares escolares, devem criar, aplicar e manter um processo ou processos permanentes, baseados nos princípios HACCP.

Sendo o HACCP um sistema preventivo, com o objetivo de evitar potenciais riscos que podem causar danos à comunidade que servimos, de modo a garantir a que todos os estabelecimentos da Fundação Salesianos apenas colocam à disposição alimentos seguros, foram criados planos de HACCP.

De forma a garantir a imparcialidade na avaliação do cumprimento dos planos de HACCP, foram estabelecidos contratos com empresas que nos prestam assessoria na área alimentar. Este controlo é efetuado através da realização de inspeções regulares, aos bares e cozinhas, dos diferentes estabelecimentos.

RGPD REGULAMENTO GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

O Regulamento (UE) 2016/679, do Parlamento Europeu e do Conselho, abreviadamente designado por RGPD, estabelece regras relativas à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento dos seus dados pessoais e à livre circulação desses dados. Em Portugal, a Lei n.º 58/2019, de 8 de agosto, assegura a execução, na ordem jurídica nacional, deste regulamento.

Este Regulamento aplica-se a todas as organizações privadas e públicas, dos 27 Estados Membros da União Europeia, que tratam dados pessoais de titulares singulares.

A Fundação, em resposta a este regulamento, nomeou como seu Encarregado de Proteção de Dados (EPD) um representante de um gabinete de advogados especializado que, para além desta nomeação, também presta assessoria nesta temática.

10. CALENDÁRIO GERAL 2024

JANEIRO

1 SEG	Dia Mundial da Paz
2 TER	
3 QUA	
4 QUI	
5 SEX	
6 SÁB	
7 DOM	
8 SEG	Reunião Conselho de Administração
9 TER	Reunião Coordenadores Pastoral - <i>online</i>
10 QUA	Reunião de Diretores (on-line)
11 QUI	
12 SEX	[12 - 14] Formação de Formadores: Perfil do formador segundo a Ratio (Madrid)
13 SÁB	Encontro do MJS Pré-Adolescentes e Adolescentes - [Norte - Porto] - [Sul - Setúbal]
14 DOM	
15 SEG	Reunião Equipa da Área Social Reunião Equipa Paróquias
16 TER	Reunião Diretores Pedagógicos
17 QUA	
18 QUI	Reunião Equipa de Comunicação [18 - 21] Jornadas de Espiritualidade da Família Salesiana (Turim)
19 SEX	100 anos da chegada dos Salesianos a Poiães da Régua (19/01/1924)
20 SÁB	
21 DOM	
22 SEG	Reunião Conselho de Administração
23 TER	Reunião Coordenadores de Ciclo
24 QUA	São Francisco de Sales - Festa
25 QUI	
26 SEX	Formação de Animadores (<i>online</i>)
27 SÁB	Apresentação do Lema do Reitor-Mor (Fátima) Assembleia MJS (Fátima)
28 DOM	Sínodo dos Jovens (Fátima)
29 SEG	
30 TER	
31 QUA	S. João Bosco - Solenidade

FEVEREIRO

1 QUI

2 SEX

3 SÁB

4 DOM

5 SEG Reunião de Diretores
Reunião Equipa do Oratório - Centro Juvenil

6 TER [6 - 9] Delegados de Pastoral e da Formação da Europa Centro Norte e Mediterrânea (Madrid)

7 QUA Reunião Coordenadores Dep. Psicopedagógico

8 QUI

9 SEX

10 SÁB

11 DOM Dia Mundial do Doente

12 SEG [12 - 14] Interrupção letiva do Carnaval

13 TER **Feriado: Carnaval**

14 QUA Quarta-feira de Cinzas

15 QUI

16 SEX [16 - 21] Visita de Supervisão do Presidente do Conselho de Administração aos Salesianos de Mirandela

17 SÁB

18 DOM Reunião Equipa Animação Vocacional

19 SEG Reunião Conjunta Coordenadores(as) de Pastoral (Lisboa)
Reunião Equipa da Área Social

20 TER Reunião Comissão Provincial de Formação - Estoril
Reunião Equipa Animação Missionária

21 QUA

22 QUI [22 - 23] Fórum: Formação Profissionalizante - perspetivas e futuro

23 SEX

24 SÁB

25 DOM

26 SEG Reunião Conselho de Administração

27 TER [27/02 - 3/03] Visita de Supervisão do Presidente do Conselho de Administração aos Salesianos do Funchal

28 QUA

29 QUI

MARÇO

1 SEX	[1 - 3] Formação de Animadores
2 SÁB	
3 DOM	
4 SEG	Reunião Equipa Área Pastoral Juvenil e Vocacional
5 TER	[5 - 9] Encontro Coordenadores do VMS e responsáveis do voluntariado (Roma) Reunião de Diretores (on-line)
6 QUA	
7 QUI	Reunião da Equipa de Administração
8 SEX	
9 SÁB	Retiro da FS em Mirandela (Mirandela e Poiães)
10 DOM	1.º Encontro Preparação Campo Bosco [Arcozelo]
11 SEG	
12 TER	Reunião Coordenadores Pastoral - <i>online</i> [12 - 18] Visita de Supervisão do Presidente do Conselho de Administração aos Salesianos de Lisboa
13 QUA	
14 QUI	Reunião Equipa de Comunicação
15 SEX	
16 SÁB	
17 DOM	
18 SEG	
19 TER	Reunião Equipa da Área Social Solenidade de S. José - Dia do Pai
20 QUA	
21 QUI	
22 SEX	Final do 2.º período [22 - 24] Páscoa Jovem
23 SÁB	
24 DOM	Domingo de Ramos
25 SEG	[25 - 27] Encontro com D. Bosco Especial Páscoa (Porto) Encontro das equipas das Obras e Serviços Sociais Salesianos
26 TER	
27 QUA	
28 QUI	Quinta-Feira Santa
29 SEX	Sexta-Feira Santa
30 SÁB	Sábado Santo
31 DOM	Domingo de Páscoa

ABRIL

1 SEG

2 TER

3 QUA

4 QUI

5 SEX

6 SÁB

7 DOM

8 SEG Reunião Conselho de Administração

9 TER Reunião Coordenadores Pastoral - *online*

10 QUA

11 QUI

12 SEX

13 SÁB

14 DOM

15 SEG Reunião Equipa Área Social
[15 - 21] Visita de Supervisão do Presidente do Conselho de Administração aos Salesianos de Manique

16 TER Reunião de Diretores (on-line)

17 QUA

18 QUI

19 SEX

20 SÁB

21 DOM

22 SEG

23 TER Reunião Diretores Pedagógicos

24 QUA

25 QUI [25 - 28] Jogos Nacionais Salesianos (Estoril)
Reunião Ibérica (Madrid)

26 SEX

27 SAB

28 DOM

29 SEG

30 TER Reunião Coordenadores de Ciclo

MAIO

1 QUA	Feriado: Dia do Trabalhador - S. José Operário
2 QUI	[2-22] Curso de formação permanente (El Campello)
3 SEX	
4 SÁB	
5 DOM	VI DTP - Dia da Mãe
6 SEG	Reunião Conselho de Administração Reunião Equipa da Área Social
7 TER	
8 QUA	4.ª Escola Delegados PJ: [7] 8 - 18 [19] - Roma Reunião Coordenadores Dep. Psicopedagógico
9 QUI	Dia Mundial da Educação Católica [9 - 10] Congresso Nacional da Escola Católica (25 anos da APEC) [9 - 12] Visita de Supervisão do Presidente do Conselho de Administração aos Salesianos de Mogofores
10 SEX	
11 SÁB	Dia mensal da animação missionária
12 DOM	VII DTP Ascensão do Senhor
13 SEG	
14 TER	Reunião Coordenadores Pastoral - <i>online</i>
15 QUA	Dia Mundial das Famílias
16 QUI	Formação para colaboradores da área da comunicação Reunião Equipa de Administração
17 SEX	
18 SÁB	Dia Nacional do Movimento Juvenil Salesiano - MJS
19 DOM	Domingo de Pentecostes
20 SEG	Reunião Equipa Área Pastoral Juvenil e Vocacional
21 TER	
22 QUA	
23 QUI	
24 SEX	Nossa Senhora Auxiliadora
25 SÁB	Clip D. Bosco (Estoril)
26 DOM	Santíssima Trindade 2.º Encontro Preparação Campo Bosco [<i>Online</i>]
27 SEG	[27 - 28] Reunião Conselho de Administração
28 TER	
29 QUA	
30 QUI	Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo
31 SEX	

JUNHO

1 SÁB	Dia Mundial da Criança Reunião de avaliação e planeamento ano pastoral 2024/25
2 DOM	
3 SEG	
4 TER	
5 QUA	
6 QUI	
7 SEX	
8 SÁB	
9 DOM	
10 SEG	Feriado - Dia de Portugal e de Camões
11 TER	Reunião de Diretores
12 QUA	
13 QUI	Santo António, Patrono da Província
14 SEX	
15 SÁB	
16 DOM	Reunião Equipa Animação Vocacional
17 SEG	Reunião Conjunta de Coordenadores(as) de Pastoral (Monte Estoril) Reunião Equipa da Área Social
18 TER	Reunião Equipa Animação Missionária e Referentes Locais
19 QUA	
20 QUI	Dia Mundial dos Refugiados Reunião Equipa de Comunicação
21 SEX	
22 SÁB	
23 DOM	
24 SEG	Dia Mundial do Antigo Aluno Salesiano - nascimento da Associação Reunião Conselho de Administração
25 TER	
26 QUA	
27 QUI	
28 SEX	[28 - 29] Jornadas de Formação e Planificação Pastoral
29 SÁB	
30 DOM	

JULHO

1 SEG	[1 - 5] Encontros com D. Bosco - Especial Verão (Estoril) Reunião Comissão Ibérica de Formação - <i>online</i>
2 TER	
3 QUA	
4 QUI	
5 SEX	[5 - 10] Jogos Internacionais Salesianos (Génova)
6 SÁB	3.º Encontro Preparação Campo Bosco
7 DOM	
8 SEG	[8 - 19] XVII Curso de Formação de Educadores Salesianos
9 TER	
10 QUA	
11 QUI	
12 SEX	
13 SÁB	
14 DOM	
15 SEG	
16 TER	
17 QUA	
18 QUI	Reunião Comissão de Formação - Setúbal
19 SEX	[19 - 21] Curso Atualização [Formação permanente]: A Igreja de Francisco (Card. Cristóbal López)
20 SÁB	
21 DOM	Dia dos Avós e Idosos
22 SEG	[22 - 26] Acampamento Nacional do MJS
23 TER	
24 QUA	
25 QUI	
26 SEX	
27 SÁB	
28 DOM	
29 SEG	Reunião Conselho de Administração
30 TER	[30/07 - 08/08] Campo Bosco - Barcelona/Turim
31 QUA	

AGOSTO

1 QUI	[1 - 7] Congresso Internacional de Comunicação (UPS Roma) [1 - 31] Missões Voluntariado Internacional
2 SEX	
3 SÁB	
4 DOM	
5 SEG	
6 TER	
7 QUA	
8 QUI	
9 SEX	
10 SÁB	[10 - 16] Sínodo Salesiano dos Jovens Valdocco - Colle Dom Bosco
11 DOM	
12 SEG	
13 TER	
14 QUA	
15 QUI	
16 SEX	
17 SÁB	
18 DOM	
19 SEG	
20 TER	
21 QUA	
22 QUI	
23 SEX	[23 - 28] Formação Salesiana colaboradores Turim
24 SÁB	
25 DOM	
26 SEG	
27 TER	
28 QUA	
29 QUI	[29/08 - 1/09] IX Congresso Mundial de Maria Auxiliadora - Fátima 2024
30 SEX	
31 SÁB	



Fundação
SALESIANOS

Praça S. João Bosco, 34, 1399-007 Lisboa
Tel: 210 900 500
fundacao@salesianos.pt
www.fundacao.salesianos.pt